



RELATÓRIO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL SOBRE A EXECUÇÃO DO TERMO DE COLABORAÇÃO

Período:

- () 1º TRIMESTRE Fevereiro/Março/Abril 2025
() 2º TRIMESTRE Maio/Junho/Julho 2025
() 3º TRIMESTRE Agosto/Setembro/Outubro 2025
() 4º TRIMESTRE Novembro/Dezembro/Janeiro 2025/2026
(x) ANUAL/FINAL 2025

1- IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Instituição: Associação CHANCE Internacional

Endereço: Rua Elias Antonio Sayeg, 229 – Vila Réggio – Campinas / SP – CEP 13067-630

CNPJ nº: 00.300.881/0001-66

Presidente da OSC: Cláudio Pereira Bokrelen

Nº do Termo de Colaboração: 007/2021

Nº do Termo Aditivo: 016/2023

Vigência do Termo de Colaboração: 01/02/2021 a 31/01/2023

Vigência do Aditivo: 01/02/2023 a 01/02/2026

Objeto do termo de colaboração: execução de atividade de atendimento educacional a crianças de 0 (zero) a 05 (cinco) anos e 11 (onze) meses de idade, matriculadas em Centros de Educação Infantil (CEI) Municipais, num sistema de cogestão com a Secretaria Municipal de Educação de Campinas.

2 - IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DO CEI BEM QUERER

Centro de Educação Infantil - CEI Bem Querer Dr. Milton Santos - E0868

Endereço: Rua Maria Benedicta Nogueira de Andrade s/n Jardim Ouro Preto – Campinas/SP

CNPJ do CEI: 00.300.881/0005-90

Diretor(a) da Unidade: Thais Vianna Riva Binotto

Telefone: (19) 3735-9289

E-mail: cei.miltonsantos@educa.campinas.sp.gov.br

2.1 – Perfil sociográfico da Unidade Educacional

O bairro Jardim Ouro Preto está localizado no Distrito do Ouro Verde, pertencente ao município de Campinas, no estado de São Paulo. O Distrito foi criado por Plebiscito no ano de 2015, situado a 14 km do centro da cidade de Campinas e tem a Rodovia dos Bandeirantes e a Rodovia Santos Dumont (SP-75) como limite ao restante do município e o Rio Capivari como limite junto ao distrito do Campo Grande, também criado em 2015. O início do povoamento dessa região se deu em meados dos anos de 1950. Atualmente é o distrito mais populoso da cidade, com cerca de 240 mil habitantes em 140 bairros. A população dessa região se diferencia por ser mais jovem em comparação com a média do restante da cidade. O distrito conta com três terminais de ônibus, Terminal Ouro Verde (T.O.V), Terminal Vida Nova (T.V.N.) e o Terminal Vila União (T.V.U), onde são transportados cerca de 180 mil passageiros diariamente. Conta também com alguns Conjuntos Habitacionais Populares e o Complexo Hospitalar Ouro Verde. Há também 12 Centros de Saúde espalhados por todo o Distrito, Bosque do DIC I e Bosque do DIC V, Parque Dom Bosco na região do Vida Nova e uma rede de serviços bastante variada, entre hotéis,

bancos, supermercados, Shopping Spazzio Ouro Verde e instituições de ensino. Nele também se localiza o Distrito Industrial e o Aeroporto Internacional de Viracopos, maior Aeroporto de cargas da América Latina. O CEI atende em sua demanda principal seis bairros, sendo eles: Jardim Ouro Preto, Jardim Uruguai, Jardim São Judas Tadeu, Jardim Shangai, Chácara Santa Letícia e Satélite Íris. A região possui chácaras e terrenos, onde há ainda criação de gado e aves de pequeno porte. Até pouco tempo, não existiam atividades econômicas no bairro, os moradores se deslocavam para o centro e bairros adjacentes. Com o passar dos anos, após a inauguração da Unidade Educacional, o comércio no bairro começou a surgir, dando início também a novas residências. O surgimento de dois Shoppings (Spazio em 02/2012 e Bandeiras em 11/2012), também promoveu o aumento da oportunidade de empregos diretos e indiretos, auxiliando as famílias que aqui residem. Com a inauguração da escola de Ensino Estadual do Jardim Ouro Preto em 2017, notou-se um aumento ainda maior da população nesta região. Outras conquistas e melhorias também têm acontecido no entorno do CEI, no bairro mais próximo, Jardim Uruguai recentemente conclui-se a rede de esgoto e pavimentação, garantindo infraestrutura a todos da comunidade. A Prefeitura Municipal de Campinas, através do departamento de obras, está sinalizando, construindo novas rotatórias e urbanizando toda a região.

Quanto às famílias das crianças que frequentam a Unidade Escolar, sabemos através dos questionários enviados no início do ano letivo, que nossa comunidade é formada por famílias de classe média. Alguns possuem instrução mínima no Ensino Fundamental e outros Ensino Médio completo. Observamos que são famílias trabalhadoras, que valorizam a escolarização e fazem questão de participarem das atividades de interação e socialização desenvolvidas pela escola. Há uma diversidade nas profissões e atividades autônomas dos pais. Na sua maioria são oriundos da região Norte e Nordeste, vieram em busca de trabalho e melhores condições de vida. Temos algumas famílias em vulnerabilidade social, assistidas por alguns programas sociais do Governo Federal e Municipal. A maioria das crianças moram com os pais, algumas com os responsáveis legais e uma minoria somente com a mãe ou avós. O CEI recebe o nome do geógrafo **Milton Almeida dos Santos**, que nasceu em Brotas de Macaúbas, na Bahia, no dia 3 de maio de 1926 e faleceu em São Paulo no dia 24 de junho de 2001. Apesar da formação em Direito, Milton Santos se destacou na área de Geografia, especialmente em estudos de urbanização do terceiro mundo. Teve papel relevante na renovação da geografia brasileira na década de 70, e é considerado um dos mais populares geógrafos do Brasil. A homenagem que se faz ao grande nome da nossa história é uma forma de reconhecer esse grande personagem e também para que a comunidade no entorno da escola conheça a figura ilustre e sua trajetória como um ícone na busca pela inclusão social.

3- ATENDIMENTO						
3.1 Horário de Atendimento Integral e Parcial						
Período	Início		Término			
Integral	07h		18h			
Parcial - Manhã	07h		11h			
Parcial - Tarde	13h		17h			
3.2 Atendimento dos agrupamentos planejado e realizado (Fonte: relatório do Sistema Integre “Proposta de atendimento X Matrículas” referente ao último mês do trimestre analisado) - Dezembro/ 2025						
Agrupamentos	Faixa Etária	Proposta de Atendimento 2025	Crianças atendidas no Ano de 2025 (por trimestre)			
			1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
AG I Integral	01.07.2023 a 31.12.2025	64	63	64	63	63

AG II Integral	01.11.2021 a 30.06.2023	108	107	106	105	104
AG III Parcial	01.04.2019 a 31.10.2021	66	67	66	64	65
AG I / II Integral	01.07.2023 a 01.11.2021	31 (10 crianças de AGI e 21 de AG II conforme planejamento para o ano de 2025)	31	31	29	28
TOTAL:		269	268	267	261	260

3.3 Quantidade de atendimentos de crianças com deficiência (Fonte: Integre – Dezembro / 2025)

AG I Integral ()	AG II Integral (4)	AG III Parcial (10)	TOTAL (14)
-------------------	----------------------	-----------------------	--------------

Observações da Direção Educacional:

Deficiência Física – 1 criança

Deficiência Múltipla – 2 criança

Transtornos Globais do Desenvolvimento/ Espectro Autista – 11 crianças

Neste trimestre, recebemos novos laudos que resultaram em uma mudança significativa no atendimento às crianças com deficiência. São quatorze crianças atendidas, e a atuação conjunta da Equipe Gestora, das professoras de referência e da professora de Educação Especial constitui um elo estruturante na construção de parcerias. O trabalho se pauta no diálogo constante com as famílias e com as equipes multidisciplinares que acompanham as crianças, garantindo um atendimento acolhedor e alinhado às necessidades individuais de cada uma delas.

4- ALIMENTAÇÃO (por agrupamento ou total)

Obs. O acompanhamento oficial da alimentação escolar é realizado pela CONUTRI em relatório específico.

Agrupamento	Total de Refeições Servidas no Trimestre			
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
I	9.595	15.478	18.353	7.389
II	18.983	24.663	28.396	11.299
III	5.630	7.653	8.421	3.287
TOTAL	34.208	47.794	55.170	21.975

Observações da Direção Educacional:

O Centro de Educação Infantil mantém o abastecimento regular de alimentos por meio do Programa Municipal de Alimentação Escolar, com fornecimento realizado pela CEASA. A alimentação é cuidadosamente planejada a partir de cardápios que atendem às necessidades nutricionais específicas de cada faixa etária, contemplando os grupos de Berçário (7 a 11 meses), Creche (1 a 3 anos) e Pré-Escola Complementar 1 (4 a 5 anos). Neste trimestre, a unidade recebeu a visita técnica do Departamento de Alimentação Escolar, representado pela nutricionista responsável, que realizou orientações contínuas à equipe encarregada do preparo e manipulação dos alimentos. As orientações abrangeram aspectos essenciais relacionados à qualidade e à segurança alimentar, como a higiene e organização da cozinha, o correto processo de distribuição das refeições, o controle de estoque, a adequação da equipe e o uso apropriado dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Esse acompanhamento sistemático tem fortalecido as práticas da equipe escolar, assegurando o cumprimento dos padrões de qualidade estabelecidos e contribuindo para a promoção da saúde, do bem-estar e do desenvolvimento integral das crianças atendidas pela instituição.

5- QUADRO DE PESSOAL

5.1 Equipe Gestora

Nome	Cargo	Horário de trabalho	Data Admissão	Formação
Thais Vianna Riva Binotto	Diretora	7h às 17h	01/02/2021	Pedagogia e Terapia Ocupacional Pós-graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional
Patrícia Alves Dias Batista	Orientadora Pedagógica	8h às 18h	02/02/2021	Pedagogia e Pós-graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional
TOTAL:	Previsto: 02		Contratado: 02	
Observações da <i>Direção Educacional</i>: Em conformidade com o Plano de Trabalho, o quadro de funcionários manteve-se completo até o término do ano letivo. Em decorrência do encerramento do contrato vigente, todos os colaboradores foram desligados ao final de dezembro de 2025 e em janeiro de 2026. A OSC permanecerá em parceria com a PMC na gestão da unidade no novo contrato, com início em 02 de fevereiro de 2026, sendo responsável pela composição da nova equipe escolar.				

5.2 Equipe de apoio administrativo – da Unidade Educacional

Nome	Cargo	Horário de trabalho	Data Admissão	Formação
Adilso Dias Batista Alves	Aux. Adm. II – Prest. Contas	8h às 18h	24/11/2022	Ensino Superior
Priscila da Silva Lima Meris	Aux. Adm. I	7h às 17h	01/03/2023	Ensino Médio Completo
TOTAL:	Previsto:02		Contratado:02	

Observações da *Direção Educacional*: Em conformidade com o Plano de Trabalho, o quadro de funcionários manteve-se completo até o término do ano letivo. Em decorrência do encerramento do contrato vigente, todos os colaboradores foram desligados ao final de dezembro de 2025 e em janeiro de 2026. A OSC permanecerá em parceria com a PMC na gestão da unidade no novo contrato, com início em 02 de fevereiro de 2026, sendo responsável pela composição da nova equipe escolar.

5.3 Equipe de Apoio Operacional

Nome	Cargo	Horário de trabalho	Data Admissão	Formação
Vauleide Soares Dantas	Cozinheira	6h30 às 16h30	22/03/2021	Ensino Médio Completo
Rosilene Alves da Silva Cardoso	Auxiliar de Cozinha	6h30 às 16h30	22/03/2021	Ensino Médio Completo
Dineia Madureira	Auxiliar de Cozinha	7h às 17h	01/10/2025	Ensino Médio Completo
Marlete Peretti Rodrigues	Auxiliar de Cozinha	6h30 às 16h30	22/01/2024	Ensino Médio Completo
Lusmar Candido da Silva	Auxiliar de Limpeza	8h às 18h	06/03/2025	Ensino Médio Completo
Lúcia Pedro Silva	Auxiliar de Limpeza	7h às 17h	15/02/2021	Ensino Médio Completo
Onisséia P. S. Paulinho	Auxiliar de Limpeza	7h às 17h	22/04/2021	Ensino Médio Completo
Fernanda Galvão Santos	Auxiliar de Limpeza	8h às 18h	22/01/2024	Ensino Médio Completo
Natalino Maurício dos Santos	Porteiro	7h às 17h	01/09/202	Ensino Médio Completo
Marcelo Gonçalves Vieira	Manutentor	8h às 18h	01/02/2024	Ensino Médio Completo
TOTAL	Previsto: 10		Contratado: 10	

Observações da *Direção Educacional*:Em conformidade com o Plano de Trabalho, o quadro de funcionários manteve-se completo até o término do ano letivo. Em decorrência do encerramento do contrato vigente, todos os colaboradores foram desligados ao final de dezembro de 2025 e em janeiro de 2026. A OSC permanecerá em parceria com a PMC na gestão da unidade no novo contrato, com início em 02 de fevereiro de 2026, sendo responsável pela composição da nova equipe escolar.

5.4 Equipe Docente

Nome	Agrupamento/turma	Horário de trabalho	Horário de formação	Data Admissão	Formação
Bruna Carolini Rozendo Carmona	AGI B	Manhã	Terça-feira das 17 às 19h Quinta-feira das 17 às 19h	01/02/2021	Pedagogia
Bruna Carolini Rozendo Carmona	AG III B	Tarde	Terça-feira das 17 às 19h Quinta-feira das 17 às 19h	01/02/2021	Pedagogia
Eliana Regina Alves	Todos os agrupamentos	Manhã	Terça-feira das 17 às 19h Quinta-feira das 17 às 19h	01/02/2021	Pedagogia Especialização em Ed. Especial
Eliana Regina Alves	Todos os agrupamentos	Tarde	Terça-feira das 17 às 19h Quinta-feira das 17 às 19h	01/02/2021	Pedagogia Especialização em Ed. Especial

Paula Caroline Teodoro de Lima	AGII B	Manhã	Terça-feira das 17 às 19h Quinta-feira das 17 às 19h	07/06/2021	Pedagogia e Educação Física
Paula Caroline Teodoro de Lima	AGII C	Tarde	Terça-feira das 17 às 19h Quinta-feira das 17 às 19h	07/06/2021	Pedagogia e Educação Física
Rosângela Aparecida Teodoro da Silva	AGI A	Manhã	Terça-feira das 17 às 19h Quinta-feira das 17 às 19h	01/02/21	Pedagogia
Rosângela Aparecida Teodoro da Silva	AGII A	Tarde	Terça-feira das 17 às 19h Quinta-feira das 17 às 19h	01/02/21	Pedagogia
Samara Jaqueline Nascimento Moraes	Volante	Manhã	Terça-feira das 17 às 19h Quinta-feira das 17 às 19h	01/02/21	Pedagogia
Samara Jaqueline Nascimento Moraes	AGI/II C	Tarde	Terça-feira das 17 às 19h Quinta-feira das 17 às 19h	01/02/21	Pedagogia
Vanessa Gonçalves dos Santos Macedo	AG III A	Manhã	Terça-feira das 17 às 19h Quinta-feira das 17 às 19h	01/02/21	Pedagogia
Vanessa Gonçalves dos Santos Macedo	Volante	Tarde	Terça-feira das 17 às 19h Quinta-feira das 17 às 19h	01/02/21	Pedagogia
TOTAL	Previsto: 10		Contratado: 12		

Observações da ***Direção Educacional***: Em conformidade com o Plano de Trabalho, o quadro de funcionários manteve-se completo até o término do ano letivo. Em decorrência do encerramento do contrato vigente, todos os colaboradores foram desligados ao final de dezembro de 2025 e em janeiro de 2026. A OSC permanecerá em parceria com a PMC na gestão da unidade no novo contrato, com início em 02 de fevereiro de 2026, sendo responsável pela composição da nova equipe escolar.

5.5 Equipe agentes de Educação Infantil						
Nome	Função	Agrupamento/ turma	Horário de trabalho	Horário de formação	Data Admissão	Formação
Irene Maria Souza Dias	Agente de Educação Infantil	AGI A	7h00 às 13h00	Quinta- feira das 14h às 16h	15/03/2021	Ensino Médio Completo
Katia Batista Alves	Agente de Educação Infantil	AGI A	7h00 às 13h00	Quinta- feira das 14h às 16h	11/09/2023	Ensino Médio Completo
Leinad Alencar de Oliveira	Agente de Educação Infantil	AGI A	7h00 às 13h00	Quinta- feira das 14h às 16h	01/03/2023	Ensino Médio Completo
Lidiane Maria de Paula Santos	Agente de Educação Infantil	AGI A	7h00 às 13h00	Quinta- feira das 14h às 16h	06/04/2021	Ensino Médio Completo
Antonia Tereza Carvalho da Silva	Agente de Educação Infantil	AGI A	12h00 às 18h00	Quinta- feira das 9h às 11h	18/03/2024	Ensino Médio Completo
Kauane Caroline R. César	Agente de Educação Infantil	AGI A	12h00 às 18h00	Quinta- feira das 9h às 11h	22/01/2024	Ensino Médio Completo
Lais Santos de Paula Ferreira	Agente de Educação Infantil	AGI A	12h00 às 18h00	Quinta- feira das 9h às 11h	01/04/2025	Ensino Médio Completo

Denise Rozendo da S. Trigoli	Agente de Educação Infantil	AGI A	12h00 às 18h00	Quinta- feira das 9h às 11h	08/08/2025	Ensino Médio Completo
Adriana Barros da S.Afonso	Agente de Educação Infantil	AGI B	7h00 às 13h00	Quinta- feira das 14h às 16h	12/07/2021	Ensino Médio Completo
Beatriz Mariana Figueira da Silva	Agente de Educação Infantil	AGI B	7h00 às 13h00	Quinta- feira das 14h às 16h	07/07/2022	Cursando Ensino Superior em Pedagogia
Gislene Dos Anjos (Afastamento Médico em 15/09/2025)	Agente de Educação Infantil	AGI B	7h00 às 13h00	Quinta- feira das 14h às 16h	13/09/2022	Ensino Médio Completo
Rosemeire Aparecida de Souza C. Carraro	Agente de Educação Infantil	AGI B	7h00 às 13h00	Quinta- feira das 14h às 16h	06/04/2021	Ensino Médio Completo
Vitória Maria da S.Vidal	Agente de Educação Infantil	AGI B	7h00 às 13h00	Quinta- feira das 14h às 16h	07/06/2021	Ensino Médio Completo
Anna Julia da Silva	Agente de Educação Infantil	AGI B	12h00 às 18h00	Quinta- feira das 9h às 11h	06/03/2025	Ensino Médio Completo
Cynthia Rayany de F. R. Pinheiro	Agente de Educação Infantil	AGI B	12h00 às 18h00	Quinta- feira das 9h às 11h	06/03/2025	Ensino Médio Completo
Gleice Karoline dos S. Oliveira	Agente de Educação Infantil	AGI B	12h00 às 18h00	Quinta- feira das 9h às 11h	08/08/2025	Ensino Médio Completo
Natália Vitória Brás	Agente de Educação Infantil	AGI B	12h00 às 18h00	Quinta- feira das 9h às 11h	07/06/2021	Ensino Médio Completo
Caroline Santos Oliveira Martins	Agente de Educação Infantil	AGI / II C	7h00 às 13h00	Quinta- feira das 14h às 16h	18/08/2022	Ensino Médio Completo
Júlia Stephanie da Silva Santos	Agente de Educação Infantil	AGI / II C	7h00 às 13h00	Quinta- feira das 14h às 16h	02/06/2022	Ensino Médio Completo
Luciane Caetano Gomes Cordeiro	Agente de Educação Infantil	AGI / II C	7h00 às 13h00	Quinta- feira das 14h às 16h	01/09/2022	Ensino Médio Completo
Fabiula de Jesus Gonçalves	Agente de Educação Infantil	AGI / II C	12h00 às 18h00	Quinta- feira das 9h às 11h	07/06/2021	Ensino Médio Completo
Isabel Cristina da Silva	Agente de Educação Infantil	AGI / II C	12h00 às 18h00	Quinta- feira das 9h às 11h	25/01/2023	Ensino Médio Completo
Magna Monteiro da Silva Moura	Agente de Educação Infantil	AGI / II C	12h00 às 18h00	Quinta- feira das 9h às 11h	01/03/2023	Ensino Médio Completo
Andreza Silva Felipe	Agente de Educação Infantil	AGII A	7h00 às 13h00	Quinta- feira das 14h às 16h	15/03/2021	Ensino Médio Completo
Gabriela da Silva Santos	Agente de Educação Infantil	AGII A	7h00 às 13h00	Quinta- feira das 14h às 16h	07/06/2021	Ensino Médio Completo
Jocelene Ramos de Sousa	Agente de Educação Infantil	AGII A	7h00 às 13h00	Quinta- feira das 14h às 16h	18/08/2022	Ensino Médio Completo

Hellen Cristina Deodato	Agente de Educação Infantil	AGII A	12h00 às 18h00	Quinta- feira das 9h às 11h	22/01/2024	Ensino Médio Completo
Bianca Lourenço	Agente de Educação Infantil	AGII A	12h00 às 18h00	Quinta- feira das 9h às 11h	07/07/2025	Ensino Médio Completo
Mikaele Silva dos Santos	Agente de Educação Infantil	AGII A	12h00 às 18h00	Quinta- feira das 9h às 11h	06/03/2025	Ensino Médio Completo
Adriana Ap. Silva	Agente de Educação Infantil	AGII B	7h00 às 13h00	Quinta- feira das 14h às 16h	07/06/2021	Ensino Médio Completo
Lucia Maria de S. Gome	Agente de Educação Infantil	AGII B	7h00 às 13h00	Quinta- feira das 14h às 16h	11/09/2023	Ensino Médio Completo
Fúlvia Helena M. Souza	Cuidadora	AGII B	7h00 às 13h00	Quinta- feira das 14h às 16h	01/10/2021	Ensino Médio Completo e Curso de Cuidadora
Poliana Brandão de M. Correa	Cuidadora	AGII B	7h00 às 13h00	Quinta- feira das 14h às 16h	22/01/2024	Ensino Médio Completo e Curso de Cuidadora
Tania Cristina da Silva (Afastamento Médico em 12/11/2025)	Agente de Educação Infantil	AGII B	7h00 às 13h00	Quinta- feira das 14h às 16h	22/01/2024	Ensino Médio Completo
Rita de Cassia de Sousa Freire	Agente de Educação Infantil	AGII B	7h00 às 13h00	Quinta- feira das 14h às 16h	23/06/2025	Ensino Médio Completo
Cíntia Cristina B. Toledo	Cuidadora	AGII B	12h00 às 18h00	Quinta- feira das 9h às 11h	11/09/2023	Ensino Médio Completo e Curso de Cuidadora
Bruna Evellyn G. M. Zanoni	Agente de Educação Infantil	AGII B	12h00 às 18h00	Quinta- feira das 9h às 11h	06/03/2025	Ensino Médio Completo
Vanessa da Silva Moreira	Agente de Educação Infantil	AGII B	12h00 às 18h00	Quinta- feira das 9h às 11h	11/09/2023	Ensino Médio Completo
Mariana Dias Dourado	Agente de Educação Infantil	AGII B	12h00 às 18h00	Quinta- feira das 9h às 11h	22/01/2024	Ensino Médio Completo
Lídia Vieira Gomes	Agente de Educação Infantil	AGII C	7h00 às 13h00	Quinta- feira das 14h às 16h	03/10/2022	Ensino Médio Completo
Patrícia Correia de Almeida	Agente de Educação Infantil	AGII C	7h00 às 13h00	Quinta- feira das 14h às 16h	07/06/2021	Ensino Médio Completo
Thaís Regina T. M.da Silva	Agente de Educação Infantil	AGII C	7h00 às 13h00	Quinta- feira das 14h às 16h	10/06/2021	Ensino Médio Completo
Anabel Dantas de França	Agente de Educação Infantil	AGII C	12h00 às 18h00	Quinta- feira das 9h às 11h	01/04/2025	Ensino Médio Completo
Lidia Talita Franco de Souza	Agente de Educação Infantil	AGII C	12h00 às 18h00	Quinta- feira das 9h às 11h	25/01/2023	Ensino Médio Completo
Mayara da Rocha B.	Agente de Educação	AGII C	12h00 às	Quinta- feira	22/01/2024	Ensino Médio Completo

Rodrigues	Infantil		18h00	das 9h às 11h		
Elisângela Pádua Ribeiro Silva	Cuidadora	AGIII A	7h00 às 13h00	Quinta- feira das 14h às 16h	07/06/2021	Cursando Ensino Superior em Pedagogia e Curso de Cuidadora
Vanessa Soares Martins	Agente de Educação Infantil	AGIII A	7h00 às 13h00	Quinta- feira das 14h às 16h	12/07/2021	Ensino Médio Completo
Zileide Amparo dos Santos Silva	Agente de Educação Infantil	AGIII B	12h00 às 18h00	Quinta- feira das 9h às 11h	06/03/2025	Ensino Médio Completo
Raissa Cristina S. Moura	Cuidadora (Criança: Lucas Gabriel)	AGIII B	12h00 às 18h00	Quinta- feira das 9h às 11h	07/06/2021	Ensino Médio Completo e Curso de Cuidadora
Priscila Kohn IMS Leite	Agente de Educação Infantil	Volante	7h00 às 13h00	Quinta- feira das 14h às 16h	07/06/2021	Ensino Médio Completo
Eliane Gisele Dourado Dias Portela	Agente de Educação Infantil	Volante	12h00 às 18h00	Quinta- feira das 9h às 11h	17/04/2023	Ensino Médio Completo
TOTAL		Previsto: 42 + 1 cuidador (a)		Contratado: 44 + 05 cuidadoras (02 Afastamento INSS)		

Observações da **Direção Educacional**: Conforme sinalizado no relatório anterior, neste trimestre a unidade manteve algumas ocorrências relacionadas ao quadro de profissionais. Em junho, uma Agente Educacional iniciou a Licença Maternidade, o que exigiu a contratação de uma substituta para assegurar a continuidade das atividades. Além disso, permanecemos com dois afastamentos por motivos de saúde envolvendo integrantes da equipe de agentes educacionais: Tania Cristina da Silva (Agente Educacional – CID M25.5) e Gislene dos Anjos (Agente Educacional – CID C53). A funcionária Fúlvia H. Mariano (Cuidadora – CID R51) retornou ao trabalho em 05/11/2025. Diante dessas ausências, foram necessárias novas contratações para recompor a equipe e garantir o pleno funcionamento da unidade. As substituições realizadas ao longo do trimestre foram essenciais para manter a estabilidade do grupo de trabalho, assegurar o cumprimento das metas previstas no Plano de Trabalho do CEI e garantir o cuidado e atendimento de qualidade às crianças, preservando a continuidade e a eficiência das ações pedagógicas e de rotina. Em conformidade com o Plano de Trabalho, o quadro de funcionários manteve-se completo até o término do ano letivo. Em decorrência do encerramento do contrato vigente, todos os colaboradores foram desligados ao final de dezembro de 2025 e em janeiro de 2026. A OSC permanecerá em parceria com a PMC na gestão da unidade no novo contrato, com início em 02 de fevereiro de 2026, sendo responsável pela composição da nova equipe escolar.

6. INFRAESTRUTURA E MATERIAIS DISPONÍVEIS
6.1 Manutenção da estrutura predial realizada pela OSC e indicada no termo de colaboração
Descrever os problemas identificados no prédio do CEI e ações realizadas pela OSC no que tange à resolução dos problemas apontados ou justificativa das razões de não as realizar.
Ao longo do ano letivo, o CEI desenvolveu um conjunto abrangente de ações voltadas à manutenção preventiva e corretiva, garantindo a segurança, o bem-estar e a continuidade das experiências pedagógicas das crianças. As manutenções preventivas foram realizadas de forma planejada, sempre com o cuidado de não interferir na rotina escolar, antecipando possíveis danos e preservando a qualidade dos ambientes. As intervenções corretivas incluíram a substituição de lâmpadas, troca de fechaduras, resistências dos chuveiros, filtros de água, tampas de assentos sanitários, telas de proteção contra insetos, rodinhos de porta, ralos e sifões. Essas ações asseguraram o pleno funcionamento da infraestrutura e contribuíram para a manutenção de espaços adequados às necessidades do cotidiano. A revitalização das áreas internas esteve integrada aos projetos pedagógicos desenvolvidos ao longo do ano, fortalecendo a relação entre ambiente e aprendizagem. Também demos continuidade à pintura externa da unidade, preservando a estética e o cuidado com o patrimônio. De forma periódica, mantivemos serviços essenciais como o corte de grama, a limpeza da caixa d'água, a dedetização e a higienização das galerias pluviais, seguindo rigorosamente o cronograma mensal e semestral estabelecido. Em alinhamento com a proposta pedagógica inspirada na Abordagem Reggio Emilia, realizamos ao longo de 2025 ajustes e modificações que tornaram os espaços mais acolhedores, esteticamente organizados e estimulantes para as crianças. Cada mudança teve como propósito

fortalecer a exploração, a criatividade e a aprendizagem ativa, considerando os interesses e necessidades dos pequenos.

6.2 Adequação do mobiliário pedagógico e dos brinquedos de parque
<i>Avaliar se o mobiliário destinado às crianças existente nas salas e nos demais espaços do CEI são compatíveis às necessidades do trabalho pedagógico, tanto em termos quantitativos quanto de condições de uso.</i>
Ao longo do ano, o CEI recebeu diversos itens da PMC que contribuíram de maneira significativa para enriquecer as experiências das crianças. Atualmente, as mobílias e materiais disponíveis atendem às demandas do trabalho pedagógico, embora alguns estejam em excelente estado de conservação e outros aguardem substituição. A transformação dos espaços segue de forma gradual, com ajustes contínuos nos ambientes, mobiliários e materiais, sempre garantindo alinhamento às propostas pedagógicas de cada agrupamento e assegurando padrões de qualidade adequados às necessidades das crianças e do coletivo. A equipe escolar vem investindo na aquisição de móveis em madeira MDF, com o propósito de compor contextos investigativos nas salas de referência e demais ambientes do CEI, promovendo espaços mais acolhedores, organizados e intencionais. No entanto, os brinquedos externos de resina têm apresentado desgaste devido ao tempo de uso e, ao final do ano, alguns precisaram ser removidos em decorrência de rachaduras. A unidade aguarda a retirada desses itens pelo setor de Patrimônio. Além disso, permanecemos no aguardo da manutenção dos brinquedos dos parques, já solicitada ao CAE, mas ainda não realizada, bem como da substituição da caixa d'água. Também seguimos esperando a chegada dos materiais solicitados por meio do formulário PMC-SME, essenciais para a renovação de itens necessários ao pleno desenvolvimento das atividades pedagógicas.
6.3 Adequação dos materiais pedagógicos disponíveis no CEI às necessidades das crianças
<i>Descrever os materiais pedagógicos adquiridos pela OSC no ano e avaliar se são compatíveis às necessidades das crianças, tanto em termos quantitativos quanto de condições de uso.</i>
Ao longo de todo o ano letivo de 2025, a seleção dos materiais pedagógicos foi realizada de forma criteriosa e alinhada ao Projeto Pedagógico do CEI, sempre considerando as escutas e os interesses manifestados pelas crianças. Esse cuidado na escolha dos materiais tem como propósito fortalecer a investigação, a curiosidade e a experimentação como elementos centrais do processo educativo, assegurando que as experiências vivenciadas no cotidiano escolar sejam significativas e enriquecedoras. A variedade de materiais fornecidos pela OSC ampliou as possibilidades de descobertas e aprendizagens, incentivando diferentes formas de expressão e conhecimento. Esses recursos — como argila, tintas diversas, tecidos, variados tipos de linhas, lupas, lanternas, prendedores de madeira, sisal e telas de pintura de diferentes tamanhos, entre outros — tornaram-se ferramentas fundamentais para as criações, explorações e pesquisas realizadas diariamente pelas crianças. A escolha desses materiais é orientada pelas escutas realizadas em rodas de conversa e assembleias, garantindo que reflitam de forma autêntica os interesses dos pequenos e potencializem sua participação ativa no ambiente educativo. Essa abordagem favorece a curiosidade, a investigação e a criatividade, promovendo uma aprendizagem mais envolvente e com sentido para as crianças. A pedagogia adotada pelo CEI valoriza a expressão criativa, a interação e o protagonismo infantil, oferecendo experiências ricas, diversificadas e integradas ao desenvolvimento integral das crianças. Esse compromisso contínuo fortalece um ambiente de descobertas e aprendizagens significativas, contribuindo para uma jornada educativa inspiradora e sensível que promove transformação e encantamento.
Observações da Direção Educacional:
Ao longo do ano de 2025, as ações voltadas à aquisição de materiais pedagógicos e à manutenção da infraestrutura foram conduzidas em consonância com o planejamento estabelecido no Projeto Político-Pedagógico do CEI. Essas iniciativas asseguraram a continuidade das práticas educativas e a qualidade das experiências oferecidas às crianças, contribuindo para a construção de ambientes mais organizados, acessíveis e intencionalmente preparados. A articulação entre a seleção criteriosa de materiais, a escuta atenta das crianças e os investimentos na adequação dos espaços consolidou um cenário propício à investigação, à criatividade e ao protagonismo infantil. Da mesma forma, as ações de manutenção preventiva e corretiva garantiram a funcionalidade e a segurança dos ambientes, permitindo que todos os espaços do CEI permanecessem alinhados às necessidades dos agrupamentos e às propostas pedagógicas em desenvolvimento. Dessa maneira, o conjunto dessas ações reafirma o compromisso do CEI com uma prática educativa de qualidade, que integra cuidado, organização e intencionalidade pedagógica para favorecer aprendizagens significativas ao longo de todo o ano letivo.

7- PLANO DE TRABALHO PREVISTO NO CONTRATO
7.1 Aspectos administrativos relacionados ao atendimento previsto.
O atendimento às crianças foi realizado em conformidade com a Resolução SME nº 05, de 19 de agosto de 2024, que definiu

a política de atendimento à demanda nas escolas de Educação Infantil para o ano de 2025. O planejamento do número de turmas e do quantitativo de alunos ocorreu em parceria entre a Secretaria Municipal da Educação e a Coordenadoria da Educação Básica, seguindo os parâmetros estabelecidos no Termo de Referência Técnica 2020/2021. Dessa forma, a organização das matrículas atendeu à proposta de atendimento prevista para o CEI no referido ano, garantindo o acesso das crianças à educação infantil dentro dos critérios normativos e assegurando o cumprimento das diretrizes estabelecidas pelos órgãos responsáveis.

7.2 Aspectos pedagógicos

O ano letivo de 2025 foi marcado por inúmeras oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento para as crianças, proporcionando desafios que incentivaram sua autonomia, interação social e protagonismo. As experiências planejadas pelos educadores permitiram que cada criança fizesse escolhas dentro de um ambiente organizado intencionalmente para promover vivências significativas. Ao longo do ano, realizamos atividades enriquecedoras dentro e fora do CEI, oficinas com participação das famílias e encontros presenciais com a comunidade escolar, fortalecendo os laços entre escola, família e sociedade. Além disso, cumprimos integralmente o calendário escolar, com a realização de reuniões de Família e Educadores, do Conselho de Escola e da CPA, garantindo a participação ativa da comunidade na vida institucional.

No que diz respeito à formação da equipe, os profissionais participaram de formações continuadas semanais, conforme previsto no Plano de Trabalho, além de ações formativas promovidas pela SME, pela OSC e por instituições de ensino parceiras. Destacaram-se a Formação em Letramento Racial, a formação sobre a Lei Lucas e a participação no Seminário Curricular da Educação da SME. Essa busca constante por aprimoramento evidencia o compromisso do CEI com uma prática pedagógica qualificada, que valoriza as interações, respeita os tempos e interesses das crianças e compreende a educação como um processo dinâmico, contínuo e em constante transformação.

Nos Agrupamentos I, as propostas pedagógicas foram voltadas ao desenvolvimento da autonomia, das relações interpessoais e do respeito à diversidade. Estimulamos atitudes solidárias, a adaptação ao ambiente escolar e o desenvolvimento psicomotor, promovendo desafios que favorecem a criatividade e a imaginação. As experiências envolveram a experimentação de diferentes alimentos e sensações, a introdução a conceitos matemáticos básicos, o incentivo a hábitos de higiene corporal e bucal e o estímulo à linguagem oral e escrita. Priorizamos também o fortalecimento dos vínculos afetivos entre as crianças e a equipe escolar, garantindo um ambiente seguro, acolhedor e confiante.

Nos Agrupamentos II, a abordagem metodológica enfatizou a construção de vínculos afetivos e o desenvolvimento emocional das crianças, reconhecendo a importância dos objetos de apego nesse processo. As atividades exploraram brincadeiras ao ar livre com materiais diversos — como banho de mangueira, poças d'água, lama, tecidos coloridos, plantio e colheita — além de propostas sensoriais, contação de histórias com diferentes recursos e exploração sonora com instrumentos musicais. Trabalhamos também o conhecimento do corpo humano, incentivando a autonomia e a autoestima das crianças, em alinhamento com a Abordagem Reggiana e as Diretrizes Municipais de Educação Infantil.

Nos Agrupamentos III, o foco inicial esteve voltado à ambientação dos espaços e à adaptação ao ambiente escolar. As crianças exploraram diferentes ambientes do CEI, familiarizaram-se com seus pertences e ampliaram interações com os colegas, sempre com o apoio atencioso da equipe. As propostas incluíram músicas educativas, pinturas, exploração de materiais sensoriais e brincadeiras corporais que favoreceram a coordenação motora. No campo das noções matemáticas, utilizamos jogos para trabalhar classificação e seriação. Também realizamos brincadeiras que estimulam o equilíbrio e os desafios motores com pneus, bastões e garrafas, além de atividades de musicalização, contação de histórias e exploração de alimentos em piqueniques ao ar livre.

As propostas desenvolvidas ao longo do ano emergiram dos interesses e das escutas atentas às crianças, garantindo que os processos de aprendizagem fossem significativos e respeitassem suas curiosidades, ritmos e modos próprios de conhecer o mundo. Encerramos o ano com sentimento de realização, concluindo com êxito as atividades e projetos planejados e consolidando um ambiente rico em interações e experiências, que promoveram o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças. Podemos afirmar que 2025 foi um ano de intensas aprendizagens, aprimoramento das práticas pedagógicas e qualificação dos espaços e materiais educativos, reafirmando nosso compromisso com uma educação infantil pública de excelência.

Agrupamentos I A, I B e I / IIC

Durante este período letivo, o trabalho pedagógico desenvolvido teve como base a abordagem de Reggio Emilia, reconhecendo a criança como protagonista de seu processo de aprendizagem e o educador como mediador atento, que valoriza os interesses, saberes prévios e curiosidades do grupo. O percurso iniciou-se com o Projeto de Acolhimento e Adaptação, fundamental para a construção de vínculos afetivos entre criança, família e escola, garantindo um ambiente seguro, acolhedor e de pertencimento. A partir da escuta sensível do cotidiano, surgiram projetos significativos, como “Que som é esse?”, que proporcionou experiências auditivas diversificadas por meio da exploração de sons do ambiente, objetos e instrumentos musicais, ampliando a percepção, a atenção e a escuta ativa das crianças. As investigações no quintal da escola despertaram curiosidade sobre a natureza, especialmente com o plantio de melancia, possibilitando vivências sensoriais, observação, degustação e uma atividade culinária coletiva com o preparo do suco da fruta, fortalecendo vínculos e descobertas. Nesse percurso, o Projeto Sapo Comilão contribuiu para ampliar as investigações sobre alimentação saudável, natureza e cuidado com os seres vivos, despertando o interesse das crianças por hábitos alimentares, pelos animais e pelo meio ambiente. Já o Projeto Dengue promoveu ações educativas de conscientização, incentivando a observação do entorno, o cuidado com os espaços e a compreensão, de forma lúdica, sobre a importância da prevenção e da saúde coletiva. O

projeto Shantala e Douglas quer um abraço contribuiu de forma significativa para a construção e o fortalecimento de vínculos afetivos entre as crianças e também entre crianças e adultos. Por meio do toque cuidadoso, do acolhimento, do olhar atento e das interações mediadas com sensibilidade, essas propostas favoreceram momentos de confiança, segurança emocional e pertencimento. As vivências possibilitaram que as crianças se sentissem cuidadas e respeitadas, ampliando as relações de afeto, empatia e respeito mútuo no cotidiano da creche, além de fortalecerem a conexão com os educadores, promovendo um ambiente acolhedor e emocionalmente seguro. As propostas de corpo e movimento, realizadas nos espaços externos e no parque, favoreceram o desenvolvimento motor, a consciência corporal e o contato com a natureza. A contação de histórias, a música e as rodas de conversa ampliaram o repertório linguístico, simbólico e cultural, estimulando imaginação, escuta, expressão e o fortalecimento das interações sociais. Ao longo do ano, projetos como Identidade, Autonomia, Alimentação Saudável, Cultura Indígena, Cultura Africana, além das ações antirracistas, enriqueceram o currículo vivo e integrado. As experiências sensoriais, os cuidados diários e os momentos de higiene, alimentação e descanso foram vivenciados como tempos educativos, afetivos e promotores de autonomia. A parceria com as famílias esteve presente de forma contínua por meio do projeto “Fios”, eventos e momentos coletivos, como a Mostra Cultural, oficinas da família, reuniões com famílias e educadores, a comemoração dos 15 anos da instituição e a festa de encerramento, fortalecendo os vínculos, o sentimento de pertencimento e a construção conjunta do percurso educativo das crianças. Com o acompanhamento atento das educadoras e da professora de Educação Especial, garantimos práticas inclusivas, acolhedoras e respeitadas às singularidades de cada criança. Encerramos o período reafirmando o compromisso da CEI com uma educação pautada no brincar, na escuta sensível, no afeto e na construção de aprendizagens significativas, fortalecendo o desenvolvimento integral das crianças e os vínculos da comunidade educativa.

Agrupamentos I / IIC, II A, II B e II C

Ao longo do ano letivo, foram realizadas propostas pedagógicas que favoreceram o desenvolvimento integral das crianças, respeitando seus ritmos, interesses e singularidades, fundamentadas na abordagem de Reggio Emilia, que valoriza o protagonismo infantil e a mediação sensível do professor. O tema norteador “Curiosos por Natureza – Descobertas no Quintal” orientou experiências investigativas no espaço externo da escola, promovendo a observação, a exploração e o contato direto com elementos naturais. O ano teve início com os projetos de Acolhimento e Adaptação, fortalecendo os vínculos entre criança, família e escola, com destaque para atividades como a árvore genealógica e o projeto “Fios”, que valorizaram a história e os vínculos familiares. Os projetos de Identidade e Autonomia estiveram presentes ao longo de todo o ano, com práticas que incentivaram o reconhecimento do nome próprio, autorretratos, rodas de conversa e o cuidado consigo e com o outro. Nesse percurso, os projetos “Adeus, Fraldinha”, inspirado no livro “O que tem dentro da sua fralda?”, e “Escovou os Dentes Hoje?” contribuíram para o desenvolvimento da autonomia e dos hábitos de higiene. A partir dos interesses das crianças, surgiu o projeto “Que Som é Esse?”, possibilitando a exploração de sons do ambiente e de materiais naturais e não estruturados, além da criação de instrumentos musicais, ampliando a escuta, a criatividade e a expressão. No projeto “Tesouros do Nosso Quintal”, destacou-se a caça ao tesouro, favorecendo a curiosidade, o encantamento e a construção de hipóteses. Projeto Tesouros do nosso quintal, destacou-se a caça ao tesouro no quintal, na qual as crianças exploraram o ambiente externo e coletaram elementos naturais, como folhas, pedras, flores e gravetos. A interação com o espaço favoreceu a curiosidade, o encantamento e a construção de hipóteses sobre os materiais encontrados. O projeto “Fundo do Mar” ampliou as investigações sobre os animais, com destaque para o peixe e o mascote da turma, o Peixe Beto, além da exploração da tartaruga, possibilitando novas descobertas e comparações. As vivências sensoriais envolveram propostas de culinária, como o preparo do pão de beterraba e do suco de melancia, promovendo a exploração de cores, texturas, sabores e cheiros, além da socialização e do trabalho coletivo. A observação do plantio de melancia fortaleceu a conexão com a natureza. A contação de histórias e as rodas de música enriqueceram o repertório cultural e contribuíram para o desenvolvimento da linguagem, com obras como “O Gato Xadrez”, “As Bonecas da Vó Maria”, “A Família de Marcelo”, “O Abraço”, “O Grande Rabanete”, “O Sítio do Seu Lobato”, “Douglas Quer um Abraço” e “Ninho do Coração”. O projeto de Educação Antirracista esteve presente de forma contínua, fortalecendo a identidade, o respeito às diferenças e a valorização da diversidade, por meio de obras como “O Cabelo de Lelê”, “A Cor de Cora Coralina” e a biografia de Milton Santos. O Projeto Dengue foi desenvolvido com o objetivo de promover a conscientização e a prevenção da dengue de forma educativa e acessível às crianças. Ao longo das propostas, trabalhamos a importância dos cuidados com o ambiente, destacando ações simples que ajudam a evitar a proliferação do mosquito transmissor. Para ampliar a compreensão do tema, realizamos apresentações teatrais com a participação das monitoras e docentes, tornando o aprendizado mais significativo, lúdico e envolvente. Por meio do teatro, as crianças puderam compreender, de forma clara e participativa, como prevenir a dengue e cuidar dos espaços em que vivem, fortalecendo atitudes de responsabilidade e cuidado coletivo. As atividades de corpo e movimento ocorreram de forma sistemática, com brincadeiras no parque, circuitos motores, musicalização, uso da bicicleta e jogos tradicionais, contribuindo para o desenvolvimento físico, social e emocional das crianças. Todo o trabalho contou com o apoio da professora de educação especial, fortalecendo práticas inclusivas. Encerramos o ano com a realização da Mostra Cultural, apresentações comemorativas, Aniversário 15 anos da unidade, reuniões com as famílias e a entrega dos portfólios, que registram as vivências, descobertas e conquistas das crianças ao longo do percurso. Esses momentos reafirmaram a importância da parceria entre escola e família e valorizaram o caminho construído coletivamente. Assim, o ano letivo foi marcado por aprendizagens significativas, vínculos afetivos, escuta sensível e experiências que respeitaram a infância como tempo de curiosidade, investigação e construção coletiva, reafirmando os princípios da abordagem de Reggio Emilia.

Agrupamentos III A e III B

Durante este período, as crianças vivenciaram propostas pedagógicas que valorizaram a escuta atenta, a curiosidade e o protagonismo infantil, em ambientes organizados para favorecer a investigação, o diálogo e o encantamento. As experiências foram planejadas a partir dos interesses do grupo, garantindo a participação ativa de cada criança em seu processo de aprendizagem. Dentre os projetos desenvolvidos, destacou-se “África: seus encantos e descobertas”, que despertou grande envolvimento das crianças. Ao longo das investigações, o grupo explorou imagens, histórias, livros, receitas típicas e aspectos culturais, registrando descobertas por meio de desenhos, pinturas e colagens em um livro coletivo de pesquisa. As rodas de conversa tornaram-se momentos ricos de trocas, questionamentos e ampliação do repertório cultural. No projeto de alimentação saudável, as crianças participaram de experiências culinárias com frutas da época, preparo de sucos, bolos, pães e vitaminas, exercitando a experimentação de sabores, a oralidade e o contato com a escrita. A vivência com os morangos despertou interesse pelo plantio, possibilitando a observação do crescimento das plantas e reflexões sobre os cuidados com a natureza. Ao longo de todo o ano, desenvolvemos propostas voltadas à conscientização e ao cuidado com o meio ambiente, abordando de forma lúdica e significativa a importância da prevenção ao mosquito da dengue. Por meio de diálogos nos momentos de roda, apresentações teatrais e musicais, as crianças ampliaram seus conhecimentos, refletiram sobre atitudes de cuidado e participaram ativamente das ações propostas, fortalecendo a responsabilidade coletiva e o cuidado com o espaço em que vivem. Nos projetos voltados à identidade, as crianças exploraram o “quem sou eu” por meio de espelhos, fotografias, livros e brincadeiras simbólicas. As rodas de chamadinha fortaleceram o sentimento de pertencimento, vínculo e reconhecimento do grupo. A investigação “Será que todas as frutas têm água?” surgiu de uma conversa espontânea e foi desenvolvida a partir da escuta sensível do grupo. As crianças levantaram hipóteses, observaram, manusearam, compararam e registraram descobertas, em propostas inspiradas na abordagem Reggio Emilia, com o uso de materiais diversos e experiências sensoriais. A parceria com as famílias esteve presente por meio de propostas como “O Áudio do Amor”, oficinas e projetos compartilhados, fortalecendo a relação entre casa e escola. As brincadeiras de faz de conta, o brincar heurístico, as vivências no parque e as investigações da natureza ampliaram a imaginação, a autonomia e a curiosidade das crianças. Realizamos também uma Oficina com as Famílias, promovendo momentos de interação, produções artísticas e fortalecimento da parceria entre casa e escola. As histórias, músicas e brincadeiras continuaram sendo espaços de expressão, oralidade e imaginação. O brincar heurístico, as vivências no parque e os projetos de faz de conta ampliaram a criatividade, a autonomia e o protagonismo infantil. Encerramos o ano com a Mostra Cultural, reunindo a comunidade escolar para apreciar as produções das crianças. As famílias participaram das comemorações, da entrega dos portfólios e das apresentações de encerramento de ciclo. Este trimestre foi marcado por experiências significativas, permeadas por afeto, escuta e respeito, nas quais o brincar, o investigar e o conviver foram centrais para o desenvolvimento integral das crianças, em um ambiente acolhedor, inclusivo e rico em aprendizagens. Os agrupamentos contaram com crianças com deficiência e crianças em investigação, acompanhadas pela professora de educação especial, garantindo inclusão, participação e respeito às singularidades. Paralelamente, os projetos voltados à identidade e às emoções favoreceram o autoconhecimento, a expressão de sentimentos e o fortalecimento dos vínculos, com apoio de livros, rodas de conversa, músicas e propostas simbólicas.

Educação Especial

Durante o ano letivo acolhemos as famílias e essa parceria foi fundamental para o trabalho em pares com toda equipe pedagógica, diversas atividades foram vivenciadas junto aos responsáveis, tornando a chegada das crianças mais acolhedora e facilitando seu processo de adaptação. Essa presença familiar contribuiu para que os pequenos criassem vínculos com o ambiente escolar, sentindo-se seguros e confortáveis. Para as crianças com deficiência, especialmente aquelas com autismo, esse acolhimento compartilhado foi fundamental e resultou em uma adaptação mais tranquila. A Educação Especial, alinhada à perspectiva da educação inclusiva, manteve diálogos constantes com toda a comunidade escolar para garantir a permanência e o desenvolvimento das crianças com deficiência. Finalizamos o ano com quatorze crianças público-alvo da Educação Especial: quatro no Agrupamento II e dez no Agrupamento III — seis no período da manhã (AGIII A) e quatro no período da tarde (AGIII B). Ao longo do ano letivo, realizamos reuniões com familiares das crianças com deficiência e das que estão em acompanhamento pela Educação Especial. Essas conversas fortalecem a parceria entre família e escola, permitindo compreender as especificidades de cada criança e garantindo sua inclusão em todas as atividades propostas. Também foram realizadas ações intersetoriais, com contato direto com as UBS Ipaussurama para tratar de casos de crianças com dificuldades motoras que não estavam conseguindo acesso ao serviço. Além disso, conversamos com a Casa da Criança Parálitica para acompanhar uma criança que necessita do uso de cadeira de rodas. Essa articulação entre escola, famílias e equipes de saúde é essencial para assegurar inclusão e desenvolvimento integral.

Os cadernos de registros da Educação Inclusiva continuam sendo uma ferramenta importante de acompanhamento, reunindo orientações da professora de Educação Especial e observações da equipe pedagógica sobre crianças com deficiência, em investigação médica ou em processo de encaminhamento. Esses registros coletivos subsidiaram o planejamento e orientaram estratégias mais efetivas de inclusão. Em parceria com as professoras regentes, mantivemos reuniões periódicas com agentes educacionais e cuidadores, registrando ações voltadas à inclusão e enfatizando a importância da construção de vínculos afetivos. Por meio de atividades diárias e brincadeiras mediadas. Reconhecemos a necessidade de um olhar sensível para as crianças com autismo, observando seus comportamentos e escutando suas formas particulares de expressão. Acreditamos que decisões tomadas em conjunto com as equipes facilitaram a superação de barreiras e promoveram vivências significativas. Mantemos também diálogos frequentes com as famílias, oferecendo

orientações sobre processos inclusivos e reforçando a importância do acolhimento inicial, que exige paciência para garantir o bem-estar da criança com deficiência. A partir da observação atenta e da mediação dos educadores, (re)planejamos continuamente as ações pedagógicas, adaptando-as conforme necessário para que todas as crianças construam seu conhecimento a partir de suas necessidades e potencialidades

Nos Agrupamentos II A, B e C, onde há quatro crianças do público-alvo, o trabalho ocorre em parceria direta com as professoras regentes, com apoio da Educação Especial sempre que necessário para favorecer a participação efetiva nas atividades. Já nos Agrupamentos III, onde se concentra a maioria dessas crianças, a presença da Educação Especial é constante, orientando práticas pedagógicas sensíveis, flexíveis e acolhedoras, sobretudo para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), que exigem escuta profunda e planejamentos que contemplem suas diferentes formas de expressão. O trabalho foi realizado em grupos reduzidos, com experiências sensoriais utilizando texturas, materiais naturais e jogos heurísticos. Também ampliamos as investigações com o uso da mesa de experimentação, da mesa de luz e da caixa de espelhos, que possibilitaram novas formas de explorar luzes, reflexos, cores e movimentos. Nessas vivências, a escuta dos educadores foi essencial para compreender interesses e ampliar as possibilidades de conhecimentos das crianças.

Mantivemos ainda reuniões intersetoriais, por telefone e Google Meet, aprofundando reflexões sobre o desenvolvimento das crianças público-alvo da Educação Especial. Tivemos trocas importantes com a nutricionista Adriana, pensando estratégias que respeitem a seletividade alimentar das crianças com TEA. As reuniões com o Núcleo de Educação Especial e os encontros com a professora de referência Vanessa Rocha enriqueceram nossas práticas, trazendo orientações valiosas para o aprimoramento do trabalho inclusivo. A cada ação, reafirmamos nossa convicção de que, na Educação Infantil, o acolhimento afetivo é o primeiro passo da inclusão. Assim, continuamos construindo uma escola que escuta, observa e se transforma com as crianças — uma escola que reconhece o potencial de cada uma e acredita no coletivo como espaço de pertencimento, curiosidade e aprendizagem.

Observações da Direção Educacional:

O atendimento às crianças foi realizado em conformidade com a Resolução SME nº 05/2024, garantindo o acesso à educação infantil dentro dos critérios estabelecidos pelos órgãos responsáveis. O planejamento das turmas e das matrículas seguiu os parâmetros técnicos definidos pela Secretaria Municipal de Educação e pela Coordenadoria da Educação Básica, assegurando uma organização adequada e alinhada às diretrizes institucionais.

O ano letivo de 2025 proporcionou às crianças uma ampla variedade de oportunidades de aprendizagem, incentivando sua autonomia, interação social e protagonismo. As atividades pedagógicas enriquecedoras, as oficinas realizadas com as famílias e os encontros envolvendo a comunidade fortaleceram os laços entre escola, família e sociedade. Todo o calendário escolar foi cumprido, contemplando as reuniões de Família e Educadores, do Conselho de Escola e da CPA, reforçando a participação ativa da comunidade na vida do CEI.

A equipe escolar participou de formações continuadas promovidas pela SME, pela OSC e por instituições parceiras, reafirmando o compromisso com uma prática pedagógica qualificada, reflexiva e sensível às necessidades das crianças. As propostas dos Agrupamentos I, II e III tiveram como foco o desenvolvimento da autonomia, a construção de vínculos afetivos, a criatividade e o aprimoramento das habilidades motoras e cognitivas, utilizando metodologias alinhadas à Abordagem Reggiana e às orientações da educação infantil.

As propostas foram planejadas com base no interesse e nas escutas das crianças, garantindo processos de aprendizagem significativos e respeitosos aos seus ritmos e modos de explorar o mundo. O ano letivo encerrou-se com a sensação de dever cumprido, consolidando um ambiente rico em interações e experiências, aprimorando as práticas pedagógicas e qualificando os espaços educativos. Dessa forma, o CEI reafirma seu compromisso com uma educação infantil pública, acolhedora e de qualidade.

8- ACOMPANHAMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO - QUADRO DE METAS (Adequar ao Termo específico)

META 1 Elaboração de um projeto pedagógico que organize as ações educacionais resultantes da reflexão e interação de um coletivo de educadores, crianças e famílias, no movimento de pensar e fazer com o outro, com o conhecimento e com a cultura.
- (Pontuação: 0 - 100) 100

Indicador 1.1 – Escuta e acolhimento da diversidade de opiniões e sugestões dos diversos coletivos na construção de uma proposta educativa que tenha como foco a criança. (Pontuação: 0 - 30) 30

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

Durante todo o ano de 2025, nosso compromisso esteve voltado ao acolhimento das crianças e de suas famílias, promovendo um ambiente pautado pela interação, pelo afeto e pela parceria. Desde o início do ano letivo, o acolhimento foi construído de forma colaborativa, envolvendo ativamente as famílias no processo de adaptação das crianças, fortalecendo vínculos afetivos e consolidando uma relação de confiança entre escola e comunidade.

A participação das famílias foi uma conquista significativa, impulsionada por diversas iniciativas, como as reuniões do Conselho de Escola, da CPA e os atendimentos individuais. Essas ações garantiram uma educação compartilhada e um diálogo contínuo entre todos os envolvidos. Para melhor compreender as necessidades das crianças, realizamos no início do ano uma pesquisa com as famílias, mapeando aspectos sociais e de saúde, o que possibilitou a organização de ações

mais assertivas e alinhadas às demandas apresentadas. Além disso, promovemos a eleição e as reuniões dos colegiados de acordo com o Calendário Escolar, reafirmando o compromisso com a participação democrática.

A interação diária entre crianças, famílias e equipe escolar consolidou um ambiente acolhedor e propício ao desenvolvimento infantil. Os atendimentos individuais às famílias, realizados ao longo do ano, ofereceram suporte, escuta e os encaminhamentos necessários. A Mostra Cultural e a comemoração do aniversário de 15 anos do CEI, realizada em novembro, destacou-se como um dos momentos mais significativos do ano, expressando a curiosidade das crianças, seu protagonismo e sua capacidade de aprender, além de oferecer um espaço privilegiado para a expressão criativa e para as descobertas.

Inspirados na Pedagogia de Reggio Emilia, desenvolvemos práticas que incentivam a criatividade, o pensamento crítico e a conexão com a natureza. As reuniões formativas da equipe foram baseadas nos princípios do cuidar, brincar e educar, em consonância com as Diretrizes Curriculares Municipais e a abordagem Reggiana. Através do Projeto Escuta, observamos, acolhemos e planejamos estratégias para qualificar ainda mais as práticas educativas, sempre alinhadas ao Projeto Pedagógico do CEI.

Mantivemos um diálogo próximo com as famílias das crianças público-alvo da Educação Especial, garantindo reuniões regulares e fortalecendo o trabalho colaborativo entre escola e família. Os momentos de formação entre pares promoveram o compartilhamento de saberes, a avaliação das práticas e o replanejamento de ações, sempre que necessário, reforçando o compromisso com a melhoria contínua.

Em consonância com o Calendário Escolar, fortalecemos a atuação dos colegiados — CPA e Conselho de Escola — garantindo a realização das reuniões coletivas e reafirmando nosso compromisso com a Gestão Democrática. Dessa forma, encerramos o ano celebrando avanços significativos, reafirmando nossa missão de proporcionar um ambiente acolhedor, participativo e enriquecedor para as crianças, suas famílias e toda a comunidade escolar.

Ao longo do ano de 2025 realizamos as seguintes articulações conforme o Calendário anual homologado:

Reunião de Família e Educadores: 29/01/2025; 23/05/2025; 19/09/2025; 05/12/2025.

Eleição de Conselho de Escola: 13/02/2025.

Reuniões com o Conselho de Escola: 20/02/2025; 20/05/2025; 19/08/2025; 18/11/2025.

Reuniões da Comissão Própria de Avaliação: 27/02/2025; 28/03/2025; 25/04/2025; 30/05/2025; 26/06/2025; 31/07/2025; 28/08/2025; 25/09/2025; 30/10/2025; 28/11/2025; 12/12/2025.

RPAI: 27/01/2025; 31/07/2025; 19/12/2025.

Indicador 1.2 – Construção de Propósitos educativos que contemplem as características e/ou necessidades da comunidade atendida (Pontuação: 0 - 20) 20

Apontar quais ações foram REALIZADAS no trimestre, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

No CEI Bem Querer Dr. Milton Santos, a construção cotidiana das práticas educacionais tem como foco a valorização da infância, do brincar e das interações, reconhecendo esses elementos como fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças. Nesse percurso, destacamos a resignificação dos espaços brincantes, que vêm sendo constantemente planejados, criados e recriados para favorecer a criatividade, a autonomia, a imaginação e a exploração do ambiente. Esses espaços tornam-se convites permanentes à investigação, proporcionando vivências lúdicas que dialogam com as experiências e interesses das crianças.

A comunicação com as famílias constitui outro pilar essencial de nossa proposta pedagógica. Por meio dos grupos institucionais de WhatsApp, mantemos um diálogo contínuo, transparente e acolhedor. Nesses espaços, compartilhamos informações sobre as atividades diárias, eventos, reuniões de famílias e educadores, além de comunicados gerais e do cardápio escolar semanal. O envio regular do cardápio tem se consolidado como uma ação importante, fortalecendo a parceria entre escola e família e ampliando o envolvimento das famílias na rotina alimentar das crianças.

As reuniões dos colegiados, realizadas conforme o calendário escolar homologado, têm funcionado como espaços privilegiados de participação democrática. Nessas instâncias, a comunidade escolar debate, reflete e colabora na tomada de decisões, alinhando práticas educativas e fortalecendo a gestão coletiva do CEI. Esse diálogo contínuo contribui diretamente para o aprimoramento das ações institucionais e para a construção compartilhada do projeto educativo.

Além desse trabalho, ampliamos a articulação com a rede intersetorial do território, consolidando parcerias com os postos de saúde Vista Alegre e Ipaussurama para o desenvolvimento de ações preventivas e de conscientização relacionadas às arboviroses, bem como para a divulgação e estímulo às campanhas de vacinação. Promovemos também rodas de conversa com profissionais da intersetorialidade, envolvendo assistentes sociais, psicólogos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos e nutricionistas. Essas iniciativas têm como objetivo orientar e apoiar as famílias, contribuindo para um acompanhamento

integral do desenvolvimento das crianças.

Reafirmamos, assim, nosso compromisso com o fortalecimento da relação entre escola e comunidade, promovendo uma educação que respeita as singularidades de cada criança e potencializa suas descobertas. Seguimos construindo, de maneira coletiva e afetiva, um ambiente de acolhimento, aprendizagem e crescimento contínuo para todas as crianças e suas famílias.

Indicador 1.3 – Elaboração de Planos de Ensino específicos de cada turma em consonância com os propósitos educativos, as características do grupo de crianças e que revele intencionalidades pedagógicas definidas pelos educadores, na relação com o pensar e fazer com as crianças e suas famílias.(Pontuação: 0 - 50) 50

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no trimestre, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

No decorrer do ano letivo de 2025, as ações desenvolvidas foram conduzidas e fundamentadas pelo Projeto Escuta, orientado pelo princípio de valorizar os interesses, os gestos, as múltiplas linguagens e as necessidades das crianças. A partir desse propósito, promovemos projetos que contemplaram vivências relacionadas à identidade e autonomia, incentivo à leitura, experiências artísticas e musicais, construção de hábitos saudáveis e de higiene, além do fortalecimento do equilíbrio emocional. A ludicidade permaneceu como uma de nossas principais ferramentas pedagógicas, possibilitando vivências ricas e significativas que contribuíram para o desenvolvimento integral de cada criança.

Ao longo do ano, inspirados na Abordagem Reggioiana e alinhados às Diretrizes Curriculares Municipais e Nacionais, articulamos práticas e vivências no cotidiano do CEI que privilegiaram a investigação, a experimentação e as descobertas. Os contextos investigativos e as explorações no quintal do CEI possibilitaram às crianças criarem memórias e experiências que irão acompanhar sua trajetória ao longo da vida. Por meio da utilização de materiais heurísticos e brinquedos não estruturados, estimulamos a curiosidade, a autonomia e o protagonismo infantil. As observações, pesquisas espontâneas e descobertas emergiram de forma natural, conduzidas pelas próprias crianças em suas interações com o ambiente, reafirmando o espaço físico como terceiro educador. Essa abordagem garantiu a ampliação do repertório cultural e sensorio-motor das crianças, promovendo aprendizagens contextualizadas, significativas e respeitadas quanto ao ritmo, às singularidades e às experiências de cada uma. Seguimos empenhados na construção de uma educação de qualidade, sustentados pela escuta ativa, pelo olhar atento, pelo brincar, pela experimentação e pelo vínculo afetivo que integra escola, família e comunidade.

Documentação de verificação

1) *Projeto Pedagógico (incluso no PP on-Line) (exemplo)*

2) Atas das Reuniões Pedagógicas de Avaliação Institucional (RPAls)

Avaliação da Direção

Nota (média das notas dos relatórios anteriores):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

(x) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

Observações da Direção

Conforme os indicadores apresentados, as ações desenvolvidas ao longo do ano estiveram em plena consonância com as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil do Município de Campinas, tendo como referência o Projeto Político-Pedagógico da unidade, o qual foi atualizado durante este período. Tais ações reafirmam o compromisso da unidade educacional com uma prática pedagógica fundamentada na qualidade, na equidade e no respeito à infância, assegurando às crianças o direito de aprender, explorar e se desenvolver em um ambiente acolhedor, estimulante e intencionalmente organizado.

META 2 - Promoção de uma educação integradora e inclusiva, de qualidade social, voltada para a vida na sociedade e na cultura, tendo em vista o papel da escola na disseminação e produção de conhecimentos. (Pontuação: 0 - 100) 10

Indicador 2.1– Ações Educacionais que garantam relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão: corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical (Pontuação: 0 - 10) 10

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

Ao longo do ano letivo, as crianças participaram de experiências pedagógicas significativas, planejadas a partir de uma escuta sensível às suas curiosidades e necessidades. As propostas favoreceram a interação entre os pares, a autonomia, o fortalecimento dos vínculos afetivos e o desenvolvimento integral nos aspectos cognitivo, motor, emocional e social, com participação ativa e entusiasmada do grupo. As (re)contações de histórias ocuparam lugar central na rotina, constituindo-se como um eixo estruturante das aprendizagens. Foram exploradas diversas obras literárias, entre elas *A Cor de Coralina* (Alexandre Rampazo), *O que tem dentro da fralda?* (Guido Van Genechten), *Cocô, xixi e pum* (Maíra Lot Micales), *O Cabelo de Lelê* (Valéria Belém), *Gato Xadrez* (Isa Mara Lando), *O Monstro das Cores* (Anna Llenas), *O Grande Rabanete* (Tatiana Belink), *A Família de Marcelo* (Rubens Paiva), *O Abraço* (Joanna Walsh), *Pedro Vira Porco-Espinho* (Janaina Tokitaka), *Fios* (Chris Nóbrega), *Famílias* (Mary Hoffman), *O Sanduíche da Maricota* (Avelino Guedes), *O Coelho Escutou* (Cori Doerrfeld), *A Corujinha Curiosa* (Maria Elaine Cambria), *João e o Pé de Feijão* (Flávio de Souza), *O Filho do Grúfalo* (Júlia Donaldson), *O Ratinho, o Morango Vermelho Maduro e o Grande Urso Esfomeado* (Audrey Wood), *Talvez Eu Seja um Elefante* (Jean-Claude Ramos Alphen), *Carteiro Chegou* (Allan Ahlberg), *Chapéu* (Paul Rolppe), *Como Estou Me Sentindo* (Trace Moroney), *Abraço de Urso* (Nicholas Oldland), *O Novelo das Emoções* (Elizabete Neves), *Elmer e os Hipopótamos* (David McKee), entre outras. Essas narrativas ampliaram o repertório cultural, estimularam a linguagem oral, a escuta atenta, a interpretação e a expressão de sentimentos, transformando as rodas de leitura em momentos de encantamento e aprendizagem coletiva. As apresentações teatrais semanais também se destacaram, com espetáculos como *A História da Sementinha*, *Flor de Arco-Íris*, *É Primavera*, *Fumaça*, *Os Minions contra o Mosquito do Mal*, *O Lobo*, *Chapeuzinho e a Mala*, *Dona Baratinha em Cordel*, *Uma Borboleta*, *O Circo Chegou*, *Você é Especial*, *Sopa de Pedra*, *A Linha Assanhada*, *A Folha que Queria Ser Piano*, *Borboletinha* e *O Xote do Avestruz*. Essas vivências promoveram alegria, reflexão, socialização e o fortalecimento dos vínculos entre as crianças e a equipe pedagógica. Nas rodas de conversa, foram abordados temas como alimentação saudável, respeito mútuo, convivência pacífica, diversidade cultural, educação antirracista, combate à dengue, preservação do meio ambiente e cuidado com os espaços coletivos. As crianças participaram de forma ativa, exercitando a escuta, o diálogo e atitudes de empatia e solidariedade. Também foram realizadas oficinas e atividades diversificadas, como confecção de colares, pulseiras, turbantes, petecas e cocares, brincadeiras de faz de conta com bonecos étnico-raciais, vivências culinárias e produções artísticas coletivas, ampliando as experiências culturais, sociais e criativas do grupo. O uso intencional de recursos tecnológicos e mídias educativas integrou o cotidiano pedagógico, favorecendo pesquisas, observações e experimentações, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e investigativo. O trabalho com a educação antirracista esteve presente de forma contínua, com a exploração de obras como *Meu Pé de África* (Marcos Cajé), *Letras de Carvão* (Irene Vasco), *Meu Crespo é de Rainha* (bell hooks) e *KabaDarebu* (Daniel Munduruku), promovendo reflexões sobre identidade, diversidade, pertencimento e respeito às diferenças. Inspiradas nas reflexões de Milton Santos, as crianças foram convidadas a pensar sobre igualdade racial e valorização da diversidade, fortalecendo a construção de um ambiente educativo mais justo, inclusivo e acolhedor.

Indicador 2.2 – Ações Educacionais que garantam vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais (Pontuação: 0 - 10) 10

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

Ao longo do ano letivo, foram desenvolvidas diversas atividades pedagógicas com foco no fortalecimento da oralidade, na valorização da diversidade cultural e no estímulo ao pensamento crítico e à consciência social das crianças. As propostas foram organizadas de forma integrada, envolvendo práticas como a (re)contação de histórias, rodas de conversa, vivências coletivas, uso de tecnologias e experiências em diferentes espaços da creche, favorecendo a interação, o diálogo e a construção compartilhada de conhecimentos. O trabalho com a literatura esteve presente de maneira contínua e significativa. Foram exploradas obras como *As bonecas de vó Maria*, *A cor de Coralina*, *Pedro vira porco-espinho*, *O livro dos sentimentos* (Todd Parr), *O livro da confusão dos animais* (Ilan Brenman), *A menina do espelho* (Léo Cunha e Thais Beltrame), *O amor de família* (Ziraldo), *O grande rabanete* (Tatiana Belinky), *Tudo bem ser diferente* (Todd Parr), *Cabelo de Lelê* (Valéria Belém), *Cada um com seu jeito, cada jeito é de um* (Lucimar Rosa Dias) e *Eu* (Janaina Tokitaka). Essas leituras possibilitaram reflexões sobre saúde emocional, sentimentos, respeito às diferenças, convivência, hábitos saudáveis e preservação do meio ambiente. Também foram trabalhadas obras voltadas à valorização da identidade, da diversidade étnico-racial e cultural, como *Um dia na aldeia* (Daniel Munduruku), *Sou indígena e sou criança* (César), *Tutu, o menino índio* (Toni Brandão), *O pequeno curumim* (Marco Antônio), *Bia na África* (Ricardo Dreguer), *Meu crespo é de rainha* (bell hooks), *Um amor de cabelo* (Matthew Cherry), *Obax* (André Neves), *O menino de todas as cores* (Luísa Duela), *Lápis cor de pele* (Dani de Brito), *Meu Pé de África* (Marcos Cajé), *Letras de Carvão* (Irene Vasco) e *Kabá Darebu* (Daniel Munduruku). Essas narrativas ampliaram o repertório cultural das crianças e promoveram diálogos sobre pertencimento, autoestima, identidade e respeito às diferenças. As histórias foram vivenciadas por meio de rodas de conversa realizadas tanto na sala de referência quanto em espaços externos, como o pátio, abordando temas como alimentação saudável, sentimentos, medo, respeito mútuo, construção de combinados, cultura indígena, combate à dengue e preservação ambiental. As crianças participaram de forma ativa, demonstrando curiosidade, envolvimento e senso de pertencimento. A tecnologia foi incorporada de maneira intencional às práticas pedagógicas, por meio de pesquisas e do uso de recursos audiovisuais, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico, interativo e conectado à realidade das crianças. Além disso, foram realizadas atividades

diversificadas, como oficinas de confecção de colares, pulseiras, turbantes, petecas e cocares, brincadeiras de faz de conta com bonecos étnico-raciais e vivências culinárias, ampliando as experiências culturais, artísticas e sociais do grupo. Destacou-se, ainda, o trabalho contínuo com a educação antirracista, inspirado nas reflexões de Milton Santos, que incentivou as crianças a refletirem sobre igualdade racial, respeito às diferenças e valorização da diversidade. Essas vivências contribuíram para o reconhecimento da história e da cultura afro-brasileira e indígena, fortalecendo a construção de um ambiente educativo mais inclusivo, consciente, acolhedor e respeitoso.

Indicador 2.3 – Ações Educacionais que garantam relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade (Pontuação: 0 - 10) 10

Apontar quais ações foram REALIZADAS no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

Durante o ano letivo, foram desenvolvidas diversas ações pedagógicas voltadas à construção de noções de quantidade, medidas, formas geométricas e orientação espaço-temporal. As propostas foram planejadas de forma lúdica, significativa e contextualizada, respeitando o ritmo, as necessidades e as singularidades de cada criança, com o objetivo de promover o desenvolvimento integral, a autonomia, a curiosidade e o interesse pela aprendizagem. O uso do Cesto dos Tesouros e do Jogo Heurístico esteve presente de forma contínua, possibilitando ricas explorações sensoriais, motoras e criativas. Por meio da manipulação de objetos com diferentes texturas, como plástico, papel, tecidos, farinhas, madeira e esferas lisas ou rugosas, as crianças ampliaram a percepção tátil, a capacidade investigativa e a compreensão das propriedades dos materiais do cotidiano. A Mesa de Experimentação teve papel fundamental, promovendo o pensamento científico por meio do contato direto com elementos naturais, como areia, terra e água. Esses momentos favoreceram a observação, a comparação, a formulação de hipóteses e a investigação, estimulando o raciocínio e a curiosidade infantil. Os conceitos de quantidade, medida e numeral foram trabalhados em diferentes contextos lúdicos, envolvendo comparações de tamanhos, pesos e volumes. Destacaram-se atividades como a medição da altura dos colegas, brincadeiras com areia e recipientes variados, uso de blocos como unidades de medida, contagem de alimentos nas refeições, observação de formigas, registros numéricos na mesa de luz, leitura de livros com temática matemática, quebra-cabeças, experiências com água utilizando copos e colheres e circuitos motores que exploraram direção e lateralidade. Outras vivências enriqueceram o percurso de aprendizagem, como a observação e comparação de tamanhos de tartarugas e animais marinhos, propostas culinárias com medição e organização de ingredientes, além de diálogos sobre a composição familiar, possibilitando registros, comparações e contagens, fortalecendo a identidade e o reconhecimento das próprias histórias. A introdução às formas geométricas ocorreu por meio de jogos de encaixe, construções com blocos, dominós de figuras, observações do ambiente escolar e produções artísticas, permitindo às crianças identificar e utilizar o círculo, o quadrado e o triângulo em diferentes situações. As noções espaciais e temporais foram trabalhadas de forma integrada, com a exploração dos espaços da escola, brincadeiras de localização como a caça ao tesouro, registros climáticos, circuitos motores com comandos de direção, uso do calendário e momentos de contação de histórias. Todas as experiências estiveram conectadas ao cotidiano das crianças, fazendo com que a matemática se fizesse presente em situações reais, como canções com contagem, organização de materiais, leitura de encartes de supermercado, brincadeiras simbólicas e práticas diárias como a chamadinha. Projetos interdisciplinares tiveram continuidade, com apoio de recursos tecnológicos, envolvendo áreas como artes, ciências, geografia e estudos étnico-raciais. Destacaram-se propostas como “Tesouros do nosso quintal”, “O sapo comilão”, “Mãos que cuidam”, “Que som é esse?”, “A tartaruga” e “África: Encantos e Descobertas”, que incentivaram o respeito às diferenças, a valorização das identidades e o protagonismo infantil. A participação das famílias foi constante e essencial, por meio de reuniões, oficinas, trocas culturais e momentos de partilha, fortalecendo a parceria entre escola e comunidade e contribuindo para uma prática educativa acolhedora, colaborativa e significativa.

Indicador 2.4 – Ações Educacionais que garantam Relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança; (Pontuação: 0 - 10) 10

Apontar quais ações foram REALIZADAS no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

As propostas artísticas foram vivenciadas ao longo do período como importantes meios de expressão, criação e desenvolvimento integral das crianças. Por meio de experiências sensoriais lúdicas, elas exploraram diferentes materiais e técnicas, favorecendo a autonomia, a coordenação motora, a imaginação e a autoconfiança. Foram realizadas atividades com tintas naturais, como beterraba, cenoura, argila e terra do quintal, possibilitando o contato com elementos da natureza e a valorização dos recursos do cotidiano. A diversidade de materiais — esponjas, pincéis naturais, papéis texturizados, folhas, gravetos, pedras, tecidos crus, carvão, giz pastel, lápis de cor e canetas — ampliou as possibilidades de criação e experimentação, com valorização do processo artístico. As releituras de obras literárias e as dramatizações enriqueceram as vivências, destacando-se a encenação de “O Grande Rabanete” durante as comemorações dos aniversários do trimestre, fortalecendo o protagonismo infantil. A integração entre arte e literatura esteve presente de forma contínua, com histórias transformadas em produções plásticas, corporais, musicais e teatrais. Foi explorado um repertório diversificado de narrativas, como “Elmer, o Elefante Xadrez” (David McKee), “O Monstro das Cores” (Anna Llenas), “Camilo o Comilão” (Ana Maria Machado), “A Cesta de Dona Maricota” (Tatiana Belinky), “Gato Xadrez” (Isa Mara Lando), “Fios” (Chris Nóbrega), “O Coelho

Escutou” (Cori Doerrfeld) e *“O Chapéu Vermelho”* (Ruth Rocha), abordando temas como diversidade, emoções, meio ambiente, alimentação saudável, higiene, identidade e convivência. O uso de espelhos favoreceu a criação de autorretratos e o reconhecimento da própria imagem, contribuindo para a construção da identidade e o respeito às diferenças. Recursos multimídia, como vídeos, filmes, fotografias e registros audiovisuais produzidos pelas crianças, ampliaram as vivências artísticas. As comemorações temáticas inspiradas em livros trabalhados, como *“Gato Xadrez”* e *“O Monstro das Cores”*, envolveram todas as turmas em apresentações e ambientações, fortalecendo o trabalho coletivo e a participação da comunidade escolar. As comemorações dos aniversariantes do mês também integraram apresentações teatrais e musicais, ampliando o contato das crianças com diferentes manifestações culturais. Realizamos também uma oficina com as famílias, pensada como um momento de aproximação, troca e vivência conjunta entre adultos e crianças. Durante essa proposta, as famílias foram convidadas a participar de diferentes atividades artísticas, explorando materiais como carvão, argila, massa de modelar e aquarela. A oficina proporcionou um espaço de expressão artística livre, no qual cada participante pôde criar a partir de suas próprias ideias, respeitando seu tempo, suas escolhas e suas possibilidades. O clima foi marcado pela escuta, pelo cuidado e pela valorização do processo criativo, permitindo que crianças e familiares compartilhassem descobertas, experimentações e sentimentos. Esse momento favoreceu o fortalecimento dos vínculos entre família e escola, além de possibilitar que as famílias conhecessem, na prática, as propostas pedagógicas desenvolvidas com as crianças no cotidiano. A participação ocorreu de forma envolvida, com alegria, tranquilidade e paciência, evidenciando o prazer em criar juntos e a importância da arte como linguagem de expressão, comunicação e convivência na Educação Infantil. As expedições investigativas pelo quintal da instituição, com o uso de lupas, espelhos e materiais naturais, proporcionaram momentos de descoberta, encantamento e criação artística, despertando o sentimento de pertencimento e cuidado com o ambiente. A Amostra Cultural possibilitou que a comunidade apreciasse as produções realizadas ao longo do ano, fortalecendo a parceria entre escola e famílias. Também foram realizadas reuniões com as famílias e a comemoração dos 15 anos da escola, juntamente com as apresentações de encerramento. Todas as ações foram desenvolvidas a partir de práticas inclusivas e acolhedoras, com escuta atenta às famílias e respeito às individualidades, garantindo a participação de todas as crianças no cotidiano escolar.

Indicador 2.5 – Ações Educacionais que garantam vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural (Pontuação: 0 - 10) 10

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

Ao longo do ano letivo, as ações educacionais foram planejadas e desenvolvidas com o objetivo de garantir vivências éticas e estéticas, promovendo interações significativas entre as crianças, os diferentes grupos e a comunidade escolar, em diálogo constante com a diversidade humana, social e cultural. Desde o período de acolhimento, a integração entre escola, famílias e crianças constituiu-se como um eixo fundamental, favorecendo a construção de vínculos afetivos, o sentimento de pertencimento e a criação de um ambiente seguro, respeitoso e acolhedor. As propostas coletivas, como as comemorações de aniversariantes e as oficinas com as famílias, possibilitaram experiências compartilhadas, nas quais as crianças participaram ativamente das decisões, da organização dos espaços e das criações, exercitando a escuta, o respeito às ideias do outro, a cooperação e o reconhecimento das diferentes formas de expressão. As vivências exploratórias pelos diversos espaços da creche ampliaram o convívio entre as crianças, incentivando a curiosidade, a investigação e o diálogo, sempre mediadas pelo uso de materiais variados, elementos naturais e instrumentos sensoriais que despertaram olhares atentos e sensíveis para o entorno. O uso intencional de recursos multimídia e das linguagens digitais contribuiu para ampliar o repertório cultural, promover a inclusão digital e favorecer novas formas de expressão, reflexão e comunicação, respeitando os interesses e as singularidades de cada criança. Os registros fotográficos, audiovisuais e a documentação pedagógica tornaram visíveis os processos de aprendizagem, valorizando as produções infantis e fortalecendo o diálogo com as famílias. Dessa forma, o percurso anual consolidou uma prática educativa comprometida com o desenvolvimento integral das crianças, pautada em valores de convivência, respeito à diversidade, participação coletiva e valorização das múltiplas linguagens, garantindo experiências significativas que integram ética, estética e relações humanas.

Indicador 2.6 – Ações Educacionais que garantam promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social (Pontuação: 0 - 10) 10

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

Com o intuito de fortalecer e dar continuidade ao processo de acolhimento das crianças e de suas famílias, a unidade promoveu momentos de escuta sensível e diálogo coletivo entre a equipe gestora e os profissionais que acompanharam diariamente as infâncias. Esses encontros possibilitaram reflexões aprofundadas sobre práticas pedagógicas que favoreceram a construção de vínculos afetivos, estimularam relações respeitosas e reafirmaram a educação inclusiva como princípio norteador da Educação Infantil. A organização dos espaços foi pensada de forma cuidadosa e intencional, buscando contemplar as múltiplas necessidades, interesses e curiosidades das crianças. Cada ambiente foi estruturado com áreas bem definidas, materiais acessíveis e propostas que convidaram à exploração, favorecendo o reconhecimento dos espaços,

a compreensão da rotina e o desenvolvimento da autonomia com segurança e tranquilidade. Recursos como o cesto do tesouro, o jogo heurístico e a mesa de experimentação com diferentes texturas enriqueceram as vivências, oferecendo oportunidades de manipulação, investigação e descoberta. Nos espaços externos, como pátios, quintais e áreas verdes, a natureza apresentou-se como um cenário vivo e inspirador. O movimento livre, o contato com materiais naturais, a exploração sensorial e a ampliação das interações sociais contribuíram para o desenvolvimento corporal, sensorial e emocional das crianças, promovendo aprendizagens significativas que emergiram da relação direta com o ambiente. Com o olhar voltado à construção de um espaço verdadeiramente acolhedor, a acessibilidade e o respeito às diversidades estiveram presentes em cada escolha pedagógica e estrutural. O planejamento de ambientes inclusivos, que consideraram os diferentes modos de ser, sentir e aprender, fortaleceu o sentimento de pertencimento e assegurou a participação ativa de todas as crianças no cotidiano escolar. Inspirada nas abordagens de Reggio Emilia e nos princípios de Emmi Pikler, a prática pedagógica da unidade valorizou a escuta atenta e o olhar sensível às múltiplas linguagens da infância. Projetos, investigações e propostas emergiram das curiosidades e interesses das crianças, manifestados por meio de gestos, olhares, palavras e explorações sensoriais. Vivências táteis, visuais e sonoras foram integradas às experiências cotidianas, aos cantos organizados e aos materiais disponibilizados, incentivando o protagonismo, a criatividade e a autonomia infantil. As rodas de conversa revelaram-se momentos potentes de troca e aprendizagem. Nesses encontros, as crianças compartilharam sentimentos, histórias e descobertas, exercitando a escuta coletiva, o respeito às diferentes vozes e a construção de relações pautadas na empatia. Quando necessário, esses momentos também se configuraram como espaços de acolhimento individualizado, garantindo que cada criança fosse ouvida e compreendida em sua singularidade. As contações de histórias ocuparam lugar central na rotina pedagógica, como importantes disparadoras de reflexões sobre as diversidades. Foram exploradas narrativas como *Elmer, o Elefante Xadrez* (David McKee), *O Monstro das Cores* (Anna Llenas), *Douglas Quer um Abraço* (David Melling), *A Linha Assanhada* (Carlos Jorge), *A Cor de Coralina* (Alexandre Rampazo), *A Família Sonolenta* (Audrey Wood), *A Corujinha Curiosa* (Maria Elaine Cambria) e *Fios* (Chris Nóbrega). Essas obras possibilitaram conversas significativas sobre diferenças físicas, emocionais, familiares e culturais, promovendo o respeito mútuo e o reconhecimento das singularidades. Os livros trabalhados permaneceram expostos na mostra cultural realizada na escola, momento em que as famílias puderam apreciar as propostas desenvolvidas. Durante a exposição, as famílias leram as histórias com seus filhos, dialogaram, esclareceram dúvidas e compartilharam vivências, fortalecendo a parceria entre escola e família e ampliando o sentido das práticas inclusivas. Ao longo dessas experiências, tornaram-se evidentes as atitudes espontâneas de cuidado, os gestos de solidariedade e os olhares atentos entre as crianças, revelando a consolidação de um ambiente de convivência saudável, no qual as diferenças foram reconhecidas e valorizadas. Ao compreender que a inclusão foi além do acesso físico, envolvendo a escuta atenta, o reconhecimento das individualidades, a participação ativa e a permanência de cada criança no cotidiano escolar, a equipe reafirmou seu compromisso com uma Educação Infantil sensível, acolhedora e verdadeiramente humanizada, que valorizou as singularidades, promoveu experiências significativas e assegurou a todas as crianças o direito de aprender, explorar e conviver em um espaço marcado pelo cuidado, pelo respeito e pelo sentimento de pertencimento.

Indicador 2.7 – Ações Educacionais que garantam interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar (Pontuação: 0 - 10) 10

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

Ao longo do ano letivo, as crianças participaram de experiências pedagógicas significativas, planejadas a partir de uma escuta sensível às suas curiosidades e necessidades. As propostas favoreceram a interação entre os pares, a autonomia, o fortalecimento dos vínculos afetivos e o desenvolvimento integral nos aspectos cognitivo, motor, emocional e social, com participação ativa e entusiasmada do grupo. A (re)contação de histórias ocupou lugar central na rotina, constituindo-se como um eixo estruturante das aprendizagens. Foram exploradas diversas obras literárias, entre elas *A Cor de Coralina* (Alexandre Rampazo), *O que tem dentro da fralda?* (Guido Van Genechten), *Cocô, xixi e pum* (Maíra Lot Micales), *O Cabelo de Lelé* (Valéria Belém), *Gato Xadrez* (Isa Mara Lando), *O Monstro das Cores* (Anna Llenas), *O Grande Rabanete* (Tatiana Belink), *A Família de Marcelo* (Rubens Paiva), *O Abraço* (Joanna Walsh), *Pedro Vira Porco-Espinho* (Janaina Tokitaka), *Fios* (Chris Nobrega), *Famílias* (Mary Hoffman), *O Sanduíche da Maricota* (Avelino Guedes), *O Coelho Escutou* (Cori Doerrfeld), *A Corujinha Curiosa* (Maria Elaine Cambria), *João e o Pé de Feijão* (Flávio de Souza), *O Filho do Grúfalo* (Júlia Donaldson), *O Ratinho, o Morango Vermelho Maduro e o Grande Urso Esfomeado* (Audrey Wood), *Talvez Eu Seja um Elefante* (Jean-Claude Ramos Alphen), *Carteiro Chegou* (Allan Ahlberg), *Chapéu* (Paul Rolppe), *Como Estou Me Sentindo* (Trace Moroney), *Abraço de Urso* (Nicholas Oldland), *O Novelo das Emoções* (Elizabete Neves), *Elmer e os Hipopótamos* (David McKee), entre outras. Essas narrativas ampliaram o repertório cultural, estimularam a linguagem oral, a escuta atenta, a interpretação e a expressão de sentimentos, transformando as rodas de leitura em momentos de encantamento e aprendizagem coletiva. As apresentações teatrais semanais também se destacaram, com espetáculos como *A História da Sementinha*, *Flor de Arco-Íris*, *É Primavera*, *Fumaça*, *Os Minions contra o Mosquito do Mal*, *O Lobo*, *Chapeuzinho e a Mala*, *Dona Baratinha em Cordel*, *Uma Borboleta*, *O Circo Chegou*, *Você é Especial*, *Sopa de Pedra*, *A Linha Assanhada*, *A Folha que Queria Ser Piano*, *Borboletinha* e *O Xote do Avestruz*. Essas vivências promoveram alegria, reflexão, socialização e o fortalecimento dos vínculos entre as crianças e a equipe pedagógica. Nas rodas de conversa, foram abordados temas como alimentação saudável, respeito mútuo, convivência pacífica, diversidade cultural, educação antirracista, combate à dengue, preservação do meio ambiente e cuidado com os espaços coletivos. As crianças participaram de forma ativa, exercitando a escuta, o diálogo e atitudes de empatia e solidariedade. Também foram realizadas oficinas e atividades diversificadas, como confecção

de colares, pulseiras, turbantes, petecas e cocares, brincadeiras de faz de conta com bonecos étnico-raciais, vivências culinárias e produções artísticas coletivas, ampliando as experiências culturais, sociais e criativas do grupo. O uso intencional de recursos tecnológicos e mídias educativas integrou o cotidiano pedagógico, favorecendo pesquisas, observações e experimentações, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e investigativo. O trabalho com a educação antirracista esteve presente de forma contínua, com a exploração de obras como *Meu Pé de África* (Marcos Cajé), *Letras de Carvão* (Irene Vasco), *Meu Crespo é de Rainha* (bell hooks) e *KabaDarebu* (Daniel Munduruku), promovendo reflexões sobre identidade, diversidade, pertencimento e respeito às diferenças. Inspiradas nas reflexões de Milton Santos, as crianças foram convidadas a pensar sobre igualdade racial e valorização da diversidade, fortalecendo a construção de um ambiente educativo mais justo, inclusivo e acolhedor.

Indicador 2.8 – Ações Educacionais que garantam relações com o mundo físico e social, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza (Pontuação: 0 - 10) 10

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

Ao longo do ano letivo, as ações pedagógicas foram planejadas e desenvolvidas com a intencionalidade de garantir às crianças relações significativas com o mundo físico e social, promovendo o conhecimento da biodiversidade e a conscientização sobre a importância de sua preservação para a vida. Desde o período de acolhimento, a integração entre escola, famílias e crianças constituiu-se como base fundamental para a construção de vínculos afetivos e de um ambiente seguro, acolhedor e colaborativo, favorecendo atitudes de cuidado consigo, com o outro e com o meio em que vivem. As vivências propostas valorizaram a exploração dos diferentes espaços da creche como territórios de aprendizagem, onde a natureza esteve presente de forma sensível e cotidiana. O contato com elementos naturais como folhas, sementes, pedras, terra e outros materiais possibilitou às crianças observar, investigar, comparar e levantar hipóteses, ampliando a curiosidade, o olhar investigativo e o respeito pelo ambiente natural. Essas experiências favoreceram a compreensão de que a natureza é parte essencial da vida e merece cuidado, atenção e preservação. As comemorações de aniversariantes, organizadas de maneira colaborativa durante todo o ano, também se configuraram como importantes momentos educativos, ao priorizarem o uso consciente de materiais diversos e naturais, incentivando a criatividade, a reutilização e a valorização do coletivo. Nessas ações, as crianças participaram ativamente das decisões, da organização dos espaços e da confecção de enfeites, fortalecendo o protagonismo, a autonomia e o senso de pertencimento ao grupo. O uso de recursos multimídia e das linguagens digitais integrou-se às propostas como ferramenta de ampliação do repertório cultural e investigativo, possibilitando conexões entre as experiências vividas no cotidiano da escola e diferentes contextos do mundo social e natural. Filmes, imagens, registros fotográficos e audiovisuais contribuíram para a observação, a reflexão e a comunicação das descobertas, promovendo a inclusão digital de forma significativa e respeitosa. A documentação pedagógica, por meio de painéis expositivos e registros visuais, tornou visíveis os processos de aprendizagem das crianças, aproximando as famílias do cotidiano escolar e fortalecendo a parceria entre todos os envolvidos. Assim, ao longo do ano, a escola reafirmou seu compromisso com uma educação que valoriza a infância, promove relações éticas e sensíveis com o mundo e contribui para a formação de sujeitos conscientes, cuidadosos e respeitosos consigo, com o outro e com a natureza.

Indicador 2.9 – Ações Educacionais que garantam interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras (Pontuação: 0 - 10) 10

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

Ao longo do ano, a proposta pedagógica foi enriquecida por um conjunto amplo e intencional de ações que integraram elementos da cultura brasileira e de outras matrizes culturais ao cotidiano escolar. As atividades foram cuidadosamente planejadas para ampliar o repertório cultural das crianças, valorizando tradições, manifestações artísticas, costumes e identidades de diferentes grupos étnicos. Esse trabalho teve como foco o desenvolvimento de atitudes de respeito, empatia, pertencimento e convivência respeitosa, contribuindo para a construção de uma educação inclusiva e significativa desde a infância. A contação e o reconto de histórias assumiram papel central nesse percurso, constituindo-se como importantes instrumentos de aprendizagem, escuta e imaginação. As crianças tiveram contato com narrativas que abordaram aspectos culturais, históricos, geográficos e identitários, por meio de obras como *Visita da Menina Mariana* (autoria própria), *As Bonecas de Vó Maria*, a biografia de Milton Santos, *A Lenda da Vitória-Régia* (Alice Bella), *A Lenda da Mandioca* (Silvia Oberg), *Nina Vai ao Brasil* (Renata Formoso), *Atlas de Campinas*, *A Árvore de Gincôcos* (Maria Celestina Fernandes), *Fios* (Cris Nobrega), *Atlas Geocultural da África*, *Pratos do Brasil* (Liana Leão), *A Cultura do Brasil* (Joyce Leandra) e *Atlas Infantil da Cultura do Brasil* (Gustavo Mendes). Essas leituras favoreceram a ampliação do repertório linguístico, estimularam a curiosidade, o encantamento e possibilitaram reflexões sobre diversidade cultural, memória, identidade e pertencimento. As vivências culturais também se deram por meio de brincadeiras, jogos e músicas tradicionais, como amarelinha, terra e mar, peteca, pular corda, cantigas de roda, corre cutia, esconde-esconde, cabo de guerra, batata quente, dança da cadeira, circuitos motores e jogos com bola. Essas atividades proporcionaram momentos de ludicidade, interação e cooperação, ao mesmo tempo em que fortaleceram habilidades motoras, a socialização, o respeito às regras coletivas e o contato com expressões da cultura popular brasileira transmitidas entre gerações. As apresentações teatrais, musicais e culturais

elaboradas e encenadas pelas educadoras enriqueceram significativamente o processo de aprendizagem, oferecendo experiências estéticas, sensoriais e simbólicas. Destacaram-se encenações como Princesa Vanessa, O Menino de Todas as Cores, A Floresta Indígena, Akeko e A Despedida da Lavadeira, além do teatro Lava Roupas, inspirado no cordel, que valorizou a poesia popular nordestina. A apresentação musical A Vida do Viajante, de Luiz Gonzaga, aproximou as crianças da música regional brasileira, enquanto a apresentação circense destacou aspectos da cultura popular, como criatividade, humor, expressão corporal e trabalho coletivo. A Mostra Cultural representou um momento de síntese e celebração desse percurso pedagógico, reunindo produções das crianças em temas como Fundo do Mar, Cordel, Tesouros do Nosso Quintal, África: Pesquisas e Descobertas, Que Som é Esse?, O Sapo Comilão, Mãos que Cuidam e As Frutas Têm Água. Cada proposta evidenciou processos de investigação, experimentação, criação e expressão, revelando o protagonismo das crianças e a construção coletiva do conhecimento ao longo do período. As rodas de conversa estavam presentes de forma contínua como espaços de escuta sensível, diálogo e troca de experiências, possibilitando às crianças expressarem opiniões, sentimentos e descobertas. Esses momentos favoreceram o desenvolvimento do pensamento crítico, da argumentação e da empatia, ampliando a compreensão sobre as múltiplas identidades e expressões culturais que compõem nossa sociedade. Dessa forma, o trabalho pedagógico contribuiu para uma formação integral, humanizada e culturalmente diversa, colocando as crianças como protagonistas de suas aprendizagens e fortalecendo valores essenciais para a convivência social.

Indicador 2.10 – Ações Educacionais que garantam o uso de recursos tecnológicos e midiáticos articulados a práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura. (Pontuação: 0 - 10) 10

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

Ao longo do ano letivo, a tecnologia e os recursos midiáticos foram integrados de forma intencional e significativa ao cotidiano pedagógico, ampliando as possibilidades de aprendizagem e tornando as vivências mais dinâmicas, interativas e envolventes. As crianças exploraram diversos dispositivos, como celulares, tablets, computadores, projetores, televisores, rádios e microfones, utilizando-os de maneira lúdica e contextualizada às propostas desenvolvidas. No agrupamento III, a presença da TV com tela interativa, da mesa digital com jogos educativos e do projetor transformou o ambiente em um espaço investigativo e estimulante, favorecendo a curiosidade, a autonomia e a construção coletiva do conhecimento. O projetor e a televisão foram amplamente utilizados para a exibição de vídeos, músicas e documentários relacionados a temas trabalhados nas rodas de conversa, como alimentação saudável, natureza, emoções, diversidade cultural e étnico-racial. Diversos projetos interdisciplinares foram desenvolvidos com o apoio da tecnologia, integrando áreas como arte, ciências, geografia e estudos étnico-raciais. Entre eles, destacaram-se “Tesouros do nosso quintal”, “O sapo comilão”, “Mãos que cuidam”, “Que som é esse?”, “A tartaruga”, “A África: todos os povos” e “África: encantos e descobertas”, além de investigações sobre a savana africana, animais marinhos e da fazenda, frutas que contêm água e experimentos sobre a chuva. Essas experiências incentivaram a colaboração, a empatia, o respeito às diferenças e o protagonismo infantil. Computadores e tablets foram utilizados para pesquisas, produções criativas, contato com outras escolas e profissionais, ampliando o repertório cultural e social das crianças. O uso de e-books, vídeos interativos e jogos educativos digitais favoreceu o desenvolvimento do raciocínio lógico, da criatividade, da imaginação e da resolução de problemas de forma prazerosa e significativa. Ao longo do período, também foram promovidos momentos de reflexão com as crianças e suas famílias sobre o uso consciente e responsável da tecnologia, abordando temas como cidadania digital, consumo consciente e impacto ambiental. A comunicação com as famílias foi fortalecida por meio de um grupo de WhatsApp, utilizado para o envio de cardápios, comunicados e propostas pedagógicas, além da apresentação de vídeos com registros das vivências, aproximando a escola da comunidade escolar. A adoção de uma abordagem multimodal, combinando linguagens visual, sonora, oral e digital, ampliou as formas de expressão e aprendizagem. As rodas de conversa e os momentos musicais foram enriquecidos com o uso de microfones e caixas de som, fortalecendo a expressão oral, a participação e a autoconfiança das crianças. Assim, a tecnologia consolidou-se como uma importante aliada no processo educativo, contribuindo para experiências inclusivas, significativas e alinhadas às demandas do mundo contemporâneo.

Documentação de verificação

1) Planos de Ensino

2) Atas de Reunião Participativa de Avaliação Institucional (RPAI)

3) Diários de Classe Digital

Avaliação da Direção

Nota (média das notas dos relatórios anteriores):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

(x) Atingiu a meta integralmente (Nota 100)

Observações da Direção

As ações desenvolvidas ao longo deste ano asseguraram que o brincar e as interações fossem permeados em todos os aspectos relacionados ao desenvolvimento infantil. Essas práticas, orientadas pelo Plano de Trabalho e pelo Projeto Político-Pedagógico (PPP) do CEI, reafirmam nosso compromisso com uma educação sensível, participativa e transformadora.

Por meio do Projeto Escuta, valorizamos os interesses, gestos, linguagens e necessidades das crianças, garantindo experiências enriquecedoras que fortaleceram sua identidade, criatividade e autonomia. As atividades, inspiradas na Abordagem Reggiana e fundamentadas nas Diretrizes Curriculares Municipais e Nacionais, possibilitaram a construção de novos contextos investigativos, nos quais a curiosidade e a descoberta guiaram os processos de aprendizagem.

A construção e a resignificação dos espaços brincantes, aliadas à escuta ativa e às interações qualificadas, consolidaram uma rotina que respeita o tempo da infância, promovendo vivências significativas em um ambiente acolhedor, organizado e intencionalmente planejado para incentivar o protagonismo infantil.

Esses aspectos reafirmam nossa missão de oferecer uma educação infantil de qualidade, na qual brincar e aprender caminham juntos, contribuindo para o desenvolvimento integral de cada criança.

META 3 - Implementação da Gestão Democrática (Pontuação: 0 - 100)

Indicador 3.1 – Elaboração e atualização coletivas do PP com a participação dos diversos segmentos (Pontuação: 0 - 20) 20

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

Durante todo o ano letivo, buscamos articular de forma ativa ações junto à comunidade escolar, incentivando a participação nos colegiados do CEI. Para isso, divulgamos amplamente as reuniões previstas no calendário da unidade e convocamos as famílias para os encontros pertinentes. As famílias foram convidadas a participar da construção, implementação e avaliação dos processos pedagógicos, fortalecendo a parceria entre escola, família e educadores.

Por meio do diálogo contínuo, da escuta sensível e do fortalecimento das relações entre escola e comunidade, garantimos uma participação efetiva das famílias, respeitando as necessidades e particularidades de cada momento. Promovemos ações coletivas que asseguraram o envolvimento de todos os segmentos da equipe educativa — incluindo as famílias representadas nos colegiados e as próprias crianças — na elaboração do Projeto Pedagógico, especialmente no Quadro de Metas, no Calendário Anual e nos projetos e atividades planejados para o ano letivo.

Essa abordagem colaborativa e participativa garante que as necessidades e expectativas de todos os envolvidos sejam consideradas de forma integrada, contribuindo para uma gestão democrática e para o contínuo aprimoramento das práticas educativas do CEI.

Indicador 3.2 – Atuação dos colegiados na tomada de decisões (Pontuação: 0 - 40) 40

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no trimestre, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Através dos diálogos articulados ao longo do ano letivo, tanto nas comissões quanto nas reuniões dos colegiados, elaboramos de forma democrática e participativa o Projeto Político-Pedagógico do CEI, abrangendo o quadro de metas, o calendário anual, os projetos e as atividades a serem desenvolvidos durante o ano letivo. Realizamos também o acompanhamento contínuo do processo de ensino-aprendizagem, elaborando questionários para a coleta de informações e para a avaliação das ações realizadas pela unidade.

As crianças desempenharam um papel ativo nesse processo, contribuindo com suas observações cotidianas, participando de rodas de conversa e expressando suas escolhas, gostos e preferências. Durante as Reuniões Pedagógicas de Avaliação Institucional (RPAIs), disponibilizamos questionários destinados a acolher e escutar toda a comunidade escolar. Posteriormente, organizamos os dados coletados e promovemos momentos de análise e diálogo entre a equipe, possibilitando o replanejamento dos tempos, espaços e práticas pedagógicas, com o objetivo de aprimorar continuamente o ambiente educacional.

Todas essas ações visam fortalecer, de forma colaborativa e participativa, a relação com a comunidade escolar, contribuindo para um ambiente mais inclusivo, democrático e eficaz para o aprendizado de todas as crianças.

Indicador 3.3 – Participação efetiva das crianças e famílias em todas as etapas do processo pedagógico (Pontuação: 0 - 30) 30

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no trimestre, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Ao longo do ano, promovemos, por meio de rodas de conversa, momentos formativos e avaliativos, além de comunicados institucionais, a escuta atenta da comunidade escolar, envolvendo famílias e crianças, com o objetivo de orientar e fortalecer as ações de melhoria em todos os aspectos pedagógicos. Realizamos reuniões entre famílias e educadores para compartilhar as experiências do cotidiano com as crianças, esclarecer dúvidas e fortalecer os laços de parceria entre família e escola.

Nos encontros integradores e na Mostra Cultural, proporcionamos vivências concretas que evidenciam o trabalho realizado pelas crianças, fruto da escuta, investigação e pesquisa dos pequenos curiosos. Os espaços foram ambientados de acordo com as linguagens da matriz curricular e alinhados aos projetos em andamento, organizando contextos exploratórios que permitiram às famílias vivenciar o cotidiano escolar. Utilizamos também paredes, painéis e demais ambientes para narrar as experiências das crianças por meio de documentações e registros.

Além disso, vídeos e registros desses momentos foram compartilhados nos grupos de WhatsApp das turmas, ampliando o

acesso das famílias às experiências vivenciadas e fortalecendo o diálogo entre escola e comunidade. Essas práticas promovem maior integração e colaboração entre todos os membros da comunidade escolar, contribuindo para um ambiente educacional mais participativo e enriquecedor.

A escuta, a observação e o diálogo — princípios do Projeto Escuta — têm se consolidado como práticas fundamentais no cotidiano da unidade, permitindo compreender de maneira mais profunda as necessidades, interesses e preferências das crianças. Esse movimento impulsiona o desenvolvimento de investigações e projetos em cada turma, assegurando o protagonismo infantil na construção das aprendizagens.

As interações e descobertas das crianças são cuidadosamente documentadas por meio de narrativas, fotografias, vídeos e registros manuais, compondo um retrato vivo e fiel das experiências vivenciadas na rotina escolar.

Esse trabalho culminou na Mostra Cultural, realizada em novembro, em celebração aos 15 anos do CEI — um momento especial em que toda a comunidade escolar pôde vivenciar e apreciar os processos de aprendizagem construídos ao longo do ano de 2025.

Indicador 3.4 – Gestão dialógica das materialidades e minúcias do cotidiano (Pontuação: 0 - 10) 10 *(Se as decisões cotidianas que impactam a qualidade têm sido discutidas com os profissionais da UE)*

Por meio das formações entre pares, que abordaram temas como educação inclusiva, pedagogia da escuta, organização dos contextos de aprendizagem e o pensar criativo das crianças, fortalecemos práticas pedagógicas intencionais. A partir desses estudos, oferecemos às crianças momentos de experimentação, criação e integração, utilizando diferentes materiais, estratégias e brincadeiras que incentivam a autoria e o protagonismo infantil.

As ações desenvolvidas buscaram promover autonomia, identidade e vivências significativas em todos os espaços do CEI, como ateliês, pátios e parques externos. Esses ambientes foram constantemente reorganizados para acompanhar os interesses das crianças e favorecer investigações, descobertas e o desenvolvimento integral. As brincadeiras livres e dirigidas ampliaram habilidades corporais, psicomotoras e expressivas, incluindo ações musicais.

Organizamos um cronograma de tempos e espaços que contemplou múltiplas linguagens — identidade, pertencimento, autonomia, exploração e criatividade — com os eixos de interação e brincadeira presentes diariamente. A equipe manteve um olhar atento e sensível às necessidades das crianças, garantindo cuidado individualizado e ambientes que estimulam a exploração, a criatividade e o crescimento pessoal.

Documentação de avaliação

1) Projeto Pedagógico incluso na plataforma PP on-line

2) Atas de Reunião Participativa de Avaliação Institucional (RPAI)

3) Atas de Conselho de Escola

4) Atas de CPA

Avaliação da Direção

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

(x) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

Observações da Direção

Ao longo do ano, a equipe educacional se dedicou a promover a autonomia das crianças, reconhecendo que essa dimensão é fundamental para o desenvolvimento integral e para a construção da cidadania desde a primeira infância.

A participação ativa e o diálogo constante foram essenciais para consolidar uma gestão democrática, assegurando que todas as vozes fossem ouvidas e consideradas ao longo do ano letivo. Essas práticas garantiram a inclusão de toda a comunidade escolar na construção coletiva das ações, fortalecendo os vínculos entre famílias, educadores e crianças. Os encontros dos colegiados, as reuniões pedagógicas e os momentos de escuta contribuíram para o alinhamento das práticas educativas, a tomada de decisões compartilhadas e o fortalecimento da corresponsabilidade na construção do ambiente escolar.

A comunicação contínua com as famílias — tanto pelos grupos de WhatsApp quanto pelas reuniões periódicas — ampliou o engajamento e incentivou a participação ativa na rotina do CEI. Essa abordagem reafirma nosso compromisso com uma educação democrática e colaborativa, na qual cada contribuição é valorizada e compõe um ambiente acolhedor, inclusivo e enriquecedor para o desenvolvimento das crianças.

META 4 - Manutenção de 100% do quadro de pessoal aprovado no Plano de Trabalho
(Pontuação: 0 - 100) 100

Indicador 4.1 – Quadro de pessoal completo (Pontuação: 0 - 100) 100

Ao longo de todos os trimestres, os processos seletivos foram fundamentais para completar o quadro de funcionários

conforme o Plano de Trabalho, garantindo o bom funcionamento do CEI e a qualidade das práticas pedagógicas e administrativas. As seleções seguiram critérios transparentes e alinhados às diretrizes institucionais, buscando profissionais comprometidos com a proposta pedagógica. A entrada de novos integrantes fortaleceu a equipe e assegurou a execução das atividades planejadas, promovendo um ambiente colaborativo em benefício do desenvolvimento integral das crianças.

Documentação de verificação

1) Registro oficial da Organização Social no Sistema PDC

2) SEGP

Avaliação da Direção

Nota (média das notas dos relatórios anteriores):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

(x) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

Observações da Direção

Ao longo do ano, as contratações e recomposições do quadro de pessoal foram realizadas conforme a necessidade, garantindo a manutenção em alinhamento com o Plano de Trabalho. Essas reposições asseguraram a continuidade das atividades pedagógicas e administrativas, mantendo o CEI em pleno funcionamento. A seleção dos novos profissionais foi estratégica e alinhada aos valores institucionais, garantindo uma equipe completa, engajada e preparada para atender às demandas do cotidiano escolar e promover o bem-estar e o desenvolvimento das crianças.

META 5 - Realização de 100% dos encontros semanais das duas horas para o desenvolvimento do Plano de Formação. (Pontuação: 0 - 100) 100

Indicador 5.1 – Encontros de Formação desenvolvidos no período. (Pontuação: 0 - 100) 100

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

Os encontros semanais de formação entre pares constituíram momentos fundamentais para o fortalecimento do trabalho pedagógico com as crianças pequenas. Nesses espaços, dedicamo-nos à releitura e ao estudo de documentos municipais que orientam nossas práticas, buscando aprofundar a compreensão sobre a concepção de infância, o protagonismo infantil e as múltiplas linguagens das crianças. Aprofundamos nossos estudos sobre a abordagem de Reggio Emilia, valorizando a escuta sensível, a investigação e a expressão criativa. Também reafirmamos a importância dos vínculos afetivos e da confiança entre adultos e crianças, respeitando a individualidade dos bebês e promovendo sua autonomia, seu tempo e seu espaço. Inspirados na abordagem Pikler, fortalecemos práticas que priorizam o livre brincar e o cuidado atento, reconhecendo o ritmo próprio de cada criança. Durante esses encontros formativos, refletimos coletivamente sobre nossa prática educativa, analisando as intencionalidades que orientam nossas ações no cotidiano da unidade. Todas as reuniões foram registradas em livro ATA, com datas e assinaturas dos participantes, assegurando o registro formal e a socialização das aprendizagens construídas. Essas ações consolidam um processo contínuo de desenvolvimento profissional e qualificam o trabalho pedagógico realizado na instituição, fortalecendo uma prática coerente, sensível e comprometida com a infância.

Documentação de avaliação

1) Atas dos Encontros formativos

2) Plano de formação do CEI

Avaliação da Direção

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

(x) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

Observações da Direção

Os encontros formativos, realizados ao longo do ano conforme o Plano de Trabalho, fortaleceram a prática pedagógica e alinham as ações da unidade às Diretrizes Municipais e Nacionais. Esses momentos possibilitam o aprofundamento de conhecimentos, a troca de experiências e o aprimoramento de estratégias para qualificar o ambiente educativo. O compromisso com a formação continuada demonstra o empenho do CEI em manter uma equipe preparada, atualizada e pautada nos princípios da Abordagem Reggiana e no protagonismo infantil.

META 6 - Cumprimento das disposições da SME sobre Calendário Escolar (Pontuação: 0 - 100) 100
Indicador 6.1 – Cumprimento de 200 dias letivos (Pontuação: 0 - 50) 50
Cumprimento total dos 200 dias letivos no ano de 2025.
Indicador 6.2 – Atendimento às orientações do supervisor educacional (Pontuação: 0 -50)
Durante o trimestre as ações aconteceram tendo como alicerce as orientações da supervisão educacional do NAED Sudoeste.
Em 2025, a supervisão educacional acompanhou, articulou e apoiou as ações do CEI, assegurando alinhamento entre as práticas pedagógicas, o Plano de Trabalho e as Diretrizes Municipal e Nacional. Esse acompanhamento qualificou os processos pedagógicos, organizou a rotina escolar e fortaleceu o diálogo entre equipe gestora, educadores e famílias. O suporte da supervisão promoveu reflexões contínuas e estratégias que aprimoraram o desenvolvimento das crianças, contribuindo para um ambiente educativo mais acolhedor e enriquecedor.
Documentação de verificação
1)Calendário On-Line
2)Diários de classe digital
Avaliação da Direção
Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):
() Não atingiu a meta (Nota inferior a 80)
() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 80 a 99)
(x) Atingiu a meta (Nota 100)
Observações da Direção
O calendário escolar foi cumprido integralmente, garantindo organização e continuidade das ações pedagógicas, formativas e reuniões dos colegiados. Isso assegurou a execução do Plano de Trabalho e a participação ativa de crianças, famílias e educadores, reforçando o compromisso do CEI com uma gestão responsável e uma educação de qualidade.

9- AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO CONTRATO ANUAL (envolve quadro de metas e demais itens)		
9.1. Avaliação final da direção da UE sobre o <u>cumprimento do contrato no período</u>		
Ao longo do ano letivo de 2025, o CEI avançou na implementação do projeto “Curiosos por Natureza: Descobertas no Quintal”, estimulando a investigação, o protagonismo infantil e a exploração do ambiente natural, em sintonia com a abordagem Reggio Emilia. Os espaços do CEI ao longo do percurso, foram organizados de forma acolhedora e intencional, favorecendo a autonomia, a interação e registros significativos das vivências das crianças. Paralelamente, a equipe gestora, em parceria com a OSC, fortaleceu o diálogo, a orientação e a formação contínua, reduzindo a rotatividade e promovendo bem-estar profissional. Essas ações consolidaram um ambiente educativo de qualidade, que valoriza as singularidades das crianças e incentiva a criatividade e a descoberta.		
Nota inferior a 50%	50% a 90%	91 a 100%
Não atingiu a meta	Atingiu parcialmente a meta	Atingiu a meta
()	()	(x)
Observações complementares:		
Responsáveis:		
Nome: Thais Vianna Riva Binotto		
Cargo/função: Diretora Educacional		
Assinatura:		

META 10 - Melhoria do nível de Administração Financeira Geral - Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO
--

Indicador 7.1 – Resultado obtido pelos índices IPF, IEG e IPC, conforme Índice e Qualidade Administrativa Total - IQA (Pontuação máxima 1)

PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS:

Durante o trimestre o setor financeiro realizou o previsto para que a escola funcionasse em perfeitas condições a nível de pessoal e materiais.

Ações:

1. Foram feitas pesquisas de fornecedores idôneos de Produtos e Serviços. Seguindo as orientações do Regulamento Próprio para Aquisição de Produtos e Serviços, bem como Contratação de Pessoal, Planos de Cargos, Salários e Benefícios dos Empregados da O.S.C. Assoc. CHANCE Internacional com Verbas Públicas.
2. Aprovação do orçamento pelo Conselho Fiscal e Conselho de Administração.
3. Foi feito acompanhamento mensal dos gastos da Unidade.
4. Cada gasto e despesa estão sendo monitorados de acordo com a P. A.
5. Foi feito contato com os sindicatos e associações trabalhistas referente aos deveres e responsabilidades trabalhistas.
6. O Reajuste Salarial e Abono Salarial até Outubro/2025.

Em março/2025 tivemos a aprovação do Acordo Coletivo do SAAEC _ Sindicato dos auxiliares da Administração Escolar de Campinas – Reajuste de 5,7% aos colaboradores e 18% de Abono Salarial até 15/out/2025.

O Acordo Coletivo com o Sindicato dos Professores de Campinas – SINPRO foi concluído em 12 junho de 2025. Sendo aprovado um reajuste final de 6% aos Salários e aos Vales Alimentação e Vale Refeição, bem como um Abono de 18% que deverá ser pago até 15 de outubro de 2025.

Documentação de avaliação

AVALIAÇÃO INDICADOR SME

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

(X) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

OBSERVAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DOS INDICADORES

META 8- Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO, sobre a qualidade da execução e gerenciamento dos recursos.

Indicador 8.1 - Índice de qualidade de execução do ajuste e gerenciamento do recurso – IEG

Nota inferior a 50%	50% a 90%	91 a 100%
Não atingiu a meta	Atingiu parcialmente a meta	Atingiu a meta
()	()	(x)

Observações da Direção

1. Os repasses de recursos têm sido acompanhados e verificados Mensalmente.

2. Os recursos ao serem repassados são imediatamente aplicados – Na conta corrente do Banco do Brasil. Os recursos disponíveis ficam aplicados e, para qualquer gasto feito, o resgate da aplicação é automático. Os recursos advindos como rendimento das aplicações ficam à disposição para a execução do objeto.
3. O sistema de compras tem sido usado e, sempre que necessário, tem sido aprimorado para que possamos ter gastos seguros e econômicos.

Observações do Setor de Convênios

9- AVALIAÇÃO FINAL DO CUMPRIMENTO DO CONTRATO NO TRIMESTRE

(envolve quadro de metas e demais itens)

9.1. Avaliação final da direção da UE sobre o cumprimento do contrato no período

Durante o ano letivo, avançamos na implementação dos projetos, com foco no tema “Curiosos por Natureza: Descobertas no Quintal”. Por meio da observação e escuta ativa, buscamos estimular a investigação e a descoberta, promovendo o protagonismo infantil e fortalecendo o desenvolvimento integral de cada criança. A exploração do quintal e do ambiente escolar possibilitou descobertas sobre o mundo natural e despertou questionamentos sobre o meio ambiente, alinhando-se à abordagem Reggio Emilia, que valoriza o ambiente físico como elemento central da aprendizagem.

No último trimestre, o CEI dedicou-se à construção de um ambiente acolhedor e intencional, promovendo a autonomia das crianças, fortalecendo parcerias e reconhecendo seu protagonismo como essencial para o exercício da cidadania. Os espaços foram organizados de forma a criar oportunidades significativas de aprendizagem, interação e descoberta, com registros das vivências — fotografias, desenhos e trabalhos manuais — utilizados para planejamento pedagógico e acompanhamento do desenvolvimento individual.

Paralelamente, a equipe gestora, em articulação com a OSC, priorizou o diálogo, a orientação e a formação contínua da equipe, reduzindo a rotatividade de funcionários e promovendo um ambiente de bem-estar, acolhimento e valorização profissional. Esse cuidado reforça o compromisso com experiências educativas de qualidade, que respeitam e valorizam as singularidades de cada criança, garantindo que todos os espaços do CEI convidam à exploração, à criatividade e ao crescimento pessoal.

Observações da Direção

Neste último trimestre, todas as metas foram alcançadas, conforme demonstram as narrativas das ações realizadas. Os demais indicadores refletem fielmente a essência do trabalho desenvolvido pelo CEI na unidade educacional.

Indicador 9.1 - Índice de qualidade da prestação de contas – IPC

Nota inferior a 50%	50% a 90%	91 a 100%
Não atingiu a meta	Atingiu parcialmente a meta	Atingiu a meta
()	()	(X)

Observações da Direção

1. As prestações de Contas foram feitas e apresentadas em dia- A Data limite é todo dia 15 de cada mês.
 2. Realizamos reuniões de treinamento e aperfeiçoamento com o setor financeiro mensalmente para que a prestação de contas seja exata e sem pendências.
 3. Estamos verificando e acompanhando cada prestação de contas mensalmente. Atentos e acompanhando todo processo de análise até a finalização pela SME-PMC.
 4. Os Conselhos de Escola formados.
- Tivemos reuniões Virtuais e Presenciais, conforme foi o mais adequado ao momento. Os componentes do Conselho de Escola compareceram, na escola, verificando pessoalmente os documentos físicos da prestação de contas para sua aprovação.

META 10- Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO sobre a qualidade administrativa e financeira total.

Indicador 10.1 -Índice de qualidade administrativa/ financeira total IFT

Nota inferior a 50%	50% a 90%	91 a 100%
Não atingiu a meta	Atingiu parcialmente a meta	Atingiu a meta
()	()	(x)

Observações da Direção

1. A Auditoria Independente ref. 2024, foi concluída e emitido o Relatório (RAI – Relatório de Auditoria Independente) foi entregue em 06/ jun/2025.
2. Estamos trabalhando e atentos às novas direções e orientações para aprimoramento dos processos administrativos e financeiros.
3. Tivemos reuniões com nosso contador para análise e verificação de Balancetes e verificação de resultados e andamento da contabilidade.
4. A Contabilidade está em andamento tendo em vista a organização dos documentos de maneira a estar completamente em dia para ser submetida à Auditoria Independente da Contabilidade 2025.

11. CERTIDÃO	VALIDADE
Certidão de Regularidade junto ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – CRF – FGTS	12/05/2026
Certidão de Regularidade de Débitos Trabalhistas – CNDT	11/10/2026
Certidão de Regularidade de Débitos Tributários inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo	14/05/2026
Certidão de Regularidade de Débitos Tributários não inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo	14/10/2026
Certidão de Regularidade de Débitos Relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União	04/08/2026
Certidão de Regularidade de Débito de Qualquer Origem (CND Municipal)	13/06/2026

12. PLANEJADO X EXECUTADO					
Tipo Despesa	Valor Planejado (R\$)	Valor Executado (R\$)	Saldo (R\$)	Resultado Percentual utilizado (%)	Justificativas
Despesas com Recursos Humanos	R\$ 2.782.408,40	R\$ 2.937.964,38	R\$ -155.552,98	105,59%	VALOR DENTRO DO LIMITE MÁXIMO PERMITIDO PELO SISTEMA
Despesas com Encargos trabalhistas	R\$ 466.020,66	R\$ 496.536,16	R\$ -30.515,50	106,55%	VALOR DENTRO DO LIMITE MÁXIMO PERMITIDO PELO SISTEMA
Despesas com Consumo	R\$ 115.833,83	R\$ 128.020,26	R\$ -12.186,46	110,52%	VALOR DENTRO DO LIMITE MÁXIMO PERMITIDO PELO SISTEMA
Despesas com Serviços e outros	R\$ 38.174,93	R\$ 29.003,98	R\$ 9.170,95	75,98%	SALDO APROVADO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
Despesas com Bens duráveis	R\$ 5.110,00	R\$ 3.609,10	R\$ 1.500,90	70,63%	SALDO APROVADO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
Despesas com Manutenção	R\$ 41.252,98	R\$ 18.865,04	R\$ 22.387,94	45,73%	SALDO APROVADO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
Total	R\$ 3.448.800,00	R\$ 3.613.998,92	R\$ - 165.195,92	104,79%	VALOR DENTRO DO LIMITE MÁXIMO PERMITIDO PELO SISTEMA

13. DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS - DIRD	
RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO	(R\$)
• Saldo do Exercício Anterior	R\$ 1.395.288,39
• Repasses Públicos no Exercício	R\$ 3.448.800,00
• Receitas com Aplicações Financeiras dos Repasses Públicos	R\$ 163.535,48
• Outras Receitas decorrentes da execução do ajuste	R\$ 0,00

(E = A + B + C + D) Total de Recursos Públicos	R\$ 5.007.623,87
(F) Recursos Próprios da Entidade Parceira	R\$ 0,00
(G = E + F) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEL NO EXERCÍCIO	R\$ 5.007.623,87
(-) Despesas Pagas no Exercício	R\$ 3.613.998,92
(=) Recurso Público Não Aplicado	R\$ 1.393.624,95
Valor devolvido para o Órgão Público	R\$ 0,00
Valor autorizado para aplicação no exercício seguinte	R\$ 1.393.624,95

14. CONCLUSÃO

Ao longo do ano, as ações desenvolvidas evidenciaram o compromisso do CEI com uma educação sensível, investigativa e centrada na criança. Os avanços observados refletem a consolidação de práticas que valorizam a escuta, o acolhimento, a intencionalidade pedagógica e a organização de ambientes significativos, favorecendo aprendizagens potentes e o desenvolvimento integral. O fortalecimento do trabalho coletivo, da parceria com as famílias e do cuidado com a equipe contribuíram para a construção de um contexto educativo estável, humanizado e de qualidade. Assim, o CEI reafirma seu propósito de garantir experiências que respeitem a infância, promovam o protagonismo infantil e inspirem a curiosidade, a autonomia e o encantamento pelo aprender.

Responsáveis:

Nome: Claudio Pereira Bokrelen
Presidente



Documento assinado digitalmente
CLAUDIO PEREIRA BOKRELEN
Data: 28/05/2026 12:54:23-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do Presidente

Nome: Thais Vianna Riva Binotto
Cargo/função: Diretora Educacional



Documento assinado digitalmente
THAIS VIANNA RIVA BINOTTO
Data: 28/05/2026 11:51:04-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura da Diretora Educacional

Campinas, 12 de fevereiro de 2026.

Nome e assinatura do presidente

Nome e assinatura do(a) Diretor Educacional

